



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA 2023



Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território

UNIVERSIDADE DE LISBOA

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA.....	3
SOBRE O RELATÓRIO	4
O IGOT-ULISBOA.....	5
BREVE CARACTERIZAÇÃO E MISSÃO	5
IGOT-ULISBOA EM NÚMEROS.....	6
INDICADORES ENSINO & PESSOAL	8
INDICADORES FINANCEIROS.....	9
DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023	10
ATIVIDADES E RESULTADOS.....	25
PESSOAS	25
ESTUDANTES	31
INVESTIGAÇÃO	50
CONTAS	58
PERSPETIVAS FUTURAS	69

Ficha Técnica

// TÍTULO

Relatório de Atividades de 2023
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa

// DIREÇÃO DO IGOT-ULISBOA

Relatório elaborado sob coordenação da Diretora Executiva, com a colaboração da Direção, da representação das comissões e dos trabalhadores afetos aos serviços de apoio às áreas de Gestão Académica, Gestão da Investigação, Gestão Financeira e Patrimonial, Gestão de Recursos Humanos, Documentação e Comunicação.

// EDIÇÃO

IGOT-ULISBOA- Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa
Edifício IGOT-ULISBOA Rua Branca Edmée Marques, 1600-276 Lisboa
Tel. +351 21 0443000
Website: <http://www.IGOT-ULisboa.ulisboa.pt>

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, adiante designado por IGOT-ULisboa, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação. Neste sentido, os termos “docente”, “professor”, “estudante”, “investigador”, “funcionário”, “orientador”, “candidato” e outros similares não são usados neste Plano para referir o sexo ou género das pessoas.

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Atividades de 2023 visa proporcionar, de forma sistematizada, uma análise das atividades do IGOT-ULisboa, no exercício económico compreendido entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023, distinguindo os acontecimentos que, ao longo do ano, maior impacto teve nos seus resultados.

Durante este período, a responsabilidade pela Gestão Financeira foi do Presidente, Professor Mário Vale e do Conselho de Gestão, representado pelo Vice-Presidente, Professor Ricardo Garcia, pelo Diretor do Centro de Estudos Geográficos, Professor José Luís Zêzere, e pela Diretora-Executiva, Dra. Ana Paula Carreira.

O presente relatório, nos termos da alínea g) do artigo 21.º dos Estatutos do IGOT-ULISBOA ULisboa, mereceu parecer positivo do Conselho de Escola na reunião de dia 22 de abril de 2024.

O IGOT-ULISBOA

BREVE CARACTERIZAÇÃO E MISSÃO

O IGOT-ULisboa é uma escola que se organiza em duas áreas : ensino e formação e investigação e desenvolvimento, integrando o Centro de Estudos Geográficos, a principal e mais prestigiada unidade de I&D da área científica da geografia em Portugal e com forte projeção internacional, tendo recentemente integrado o Laboratório Associado Terra, apoiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

O IGOT-ULisboa é a escola de Geografia e de Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, reconhecida internacionalmente pela sua elevada qualidade e inovação na investigação e no ensino, que contribui para o avanço da ciência e para a formação de cidadãos e cidadãs com elevada capacidade e sentido de responsabilidade para responder aos desafios globais, tendo vindo a consolidar uma posição destacada nos *rankings* da Geografia e procurando atrair melhores estudantes, promover a empregabilidade dos seus diplomados, fomentar a internacionalização de estudantes, docentes e investigadores com escolas de referência.

O IGOT-ULisboa tem como missão promover um ensino superior de qualidade, ao nível da graduação (licenciatura em Geografia e licenciatura em Planeamento e Gestão do Território), pós-graduação (diversos cursos de mestrado e de doutoramento, incluindo oferta em colaboração com outras instituições da ULisboa e de outras universidades) e formação ao longo da vida, bem como desenvolver atividades de investigação de excelência, difundir conhecimento e realizar estudos com impacto social, e privilegiar a extensão universitária num quadro de maior aproximação entre a sociedade e ciência nos domínios da geografia, do ordenamento e gestão do território, das políticas de desenvolvimento e da coesão territorial, do urbanismo, do ambiente, dos recursos e dos riscos, das dinâmicas e da organização socioespacial.

Para apoiar as suas atividades, o IGOT-ULisboa conta com os Serviços Técnicos e Administrativos na área da gestão de recursos humanos, gestão académica, gestão financeira e patrimonial, apoio à investigação, apoio jurídico, suporte informático, comunicação e documentação promovendo uma gestão racionalizada de recursos e uma articulação clara com a Universidade de Lisboa, adiante designada ULisboa, que permita não só uma maior uniformização mas, sobretudo, criando condições para que as atividades desenvolvidas sejam de grande qualidade, com base numa real partilha, cooperação e interação institucionais, a nível interno e visando uma imagem do IGOT-ULisboa dinâmica e inovadora, a nível externo, no país e no estrangeiro.

//ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

À data da realização do presente relatório, os órgãos de governo e de gestão do IGOT-ULisboa eram compostos por:

DIREÇÃO

PRESIDENTE | Mário Vale

DIRETORA EXECUTIVA | Ana Paula Carreira

VICE-PRESIDENTES

Maria Helena Esteves

Ricardo Garcia

CONSELHO DE ESCOLA

PRESIDENTE | Maria Rosalia Vargas

DOCENTES

Nuno Marques da Costa
Eusébio Reis
Carla Mora
Francisco Roque de Oliveira
Sérgio Claudino
Alina Esteves
Inês Boavida-Portugal

NÃO DOCENTES

Maria João Raimundo

ESTUDANTES

Vasco Costa
Matilde Mendes

CONSELHO CIENTÍFICO

PRESIDENTE | Mário Vale

Luís Zêzere
Eduarda Marques Costa
Eduardo Brito-Henriques
Margarida Queirós
Jorge Malheiros
António Lopes
Patrícia Abrantes
Ricardo Garcia

CONSELHO PEDAGÓGICO

PRESIDENTE | Herculano Cachinho

DOCENTES

Raquel Melo
Jorge Rocha

ESTUDANTES

Rafael Ribeiro
Carolina Vieira
Miguel Vilhena

CONSELHO DE GESTÃO

PRESIDENTE | Mário Vale

VOGAIS

José Luís Zêzere
Ricardo Garcia
Ana Paula Carreira

DIREÇÃO CENTRO
DE ESTUDOS GEOGRAFICOS

DIRETOR | José Luís Zêzere

VOGAIS

Herculano Cachinho
Jennifer McGarrigle

MESA DA ASSEMBLEIA

PRESIDENTE | Nuno Marques da Costa

SECRETÁRIAS

Carla Mora
Sandra Domingues

No IGOT-ULisboa, encontram-se em atividade diversas comissões e grupos de trabalho que visam responder a objetivos específicos da Instituição.

Deste modo, estão em vigor as seguintes comissões:

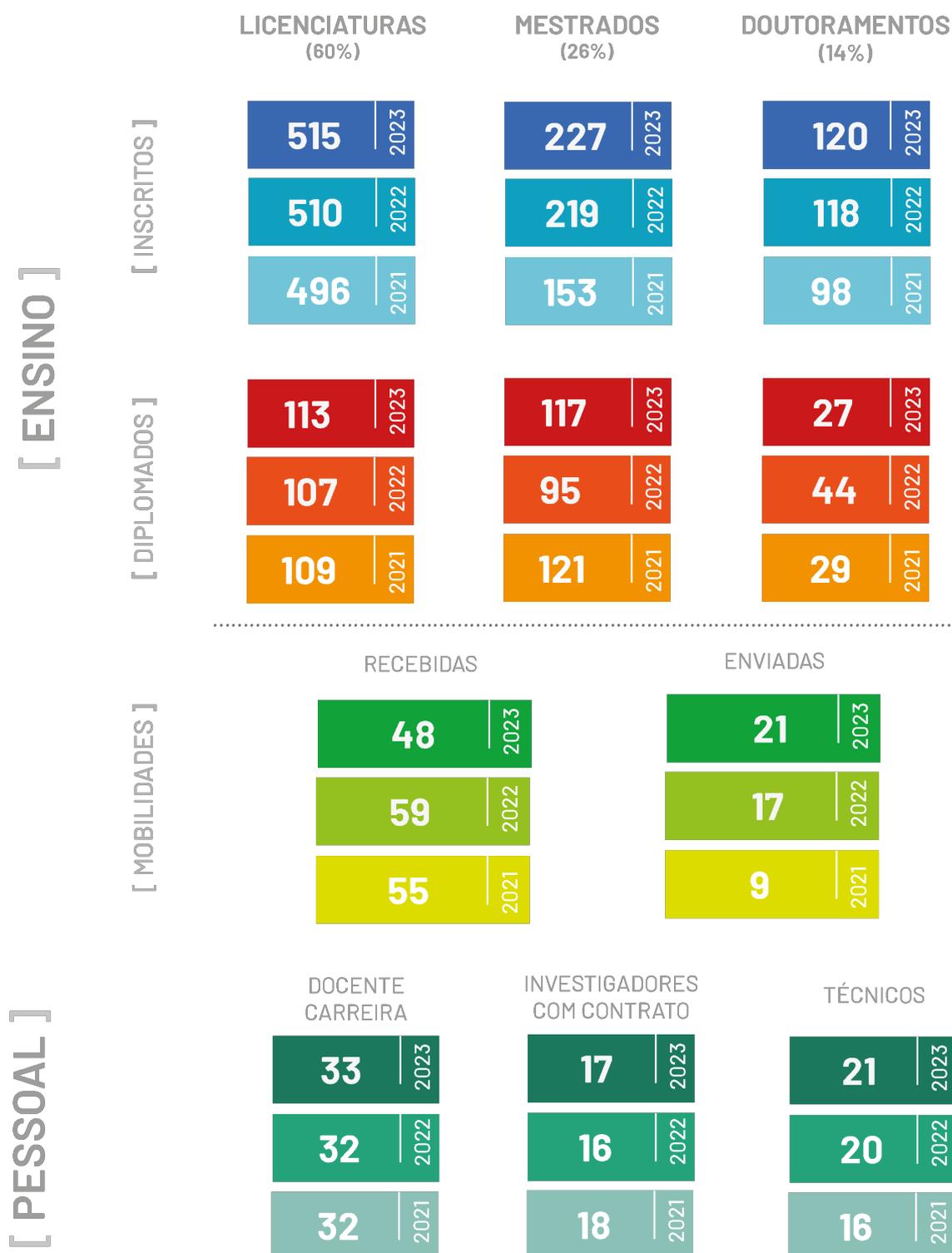
- Comissão de Avaliação Interna;
- Comissão de Ética;
- Comissão para a Igualdade.

E os seguintes grupos de trabalho:

- Regulamento Geral de Proteção de dados;
- Concurso Especial de Acesso | Maiores de 23 anos;
- Necessidades Educativas Especiais;
- Programa de mobilidade;
- Rede Alumni;
- Projeto Nós Propomos!

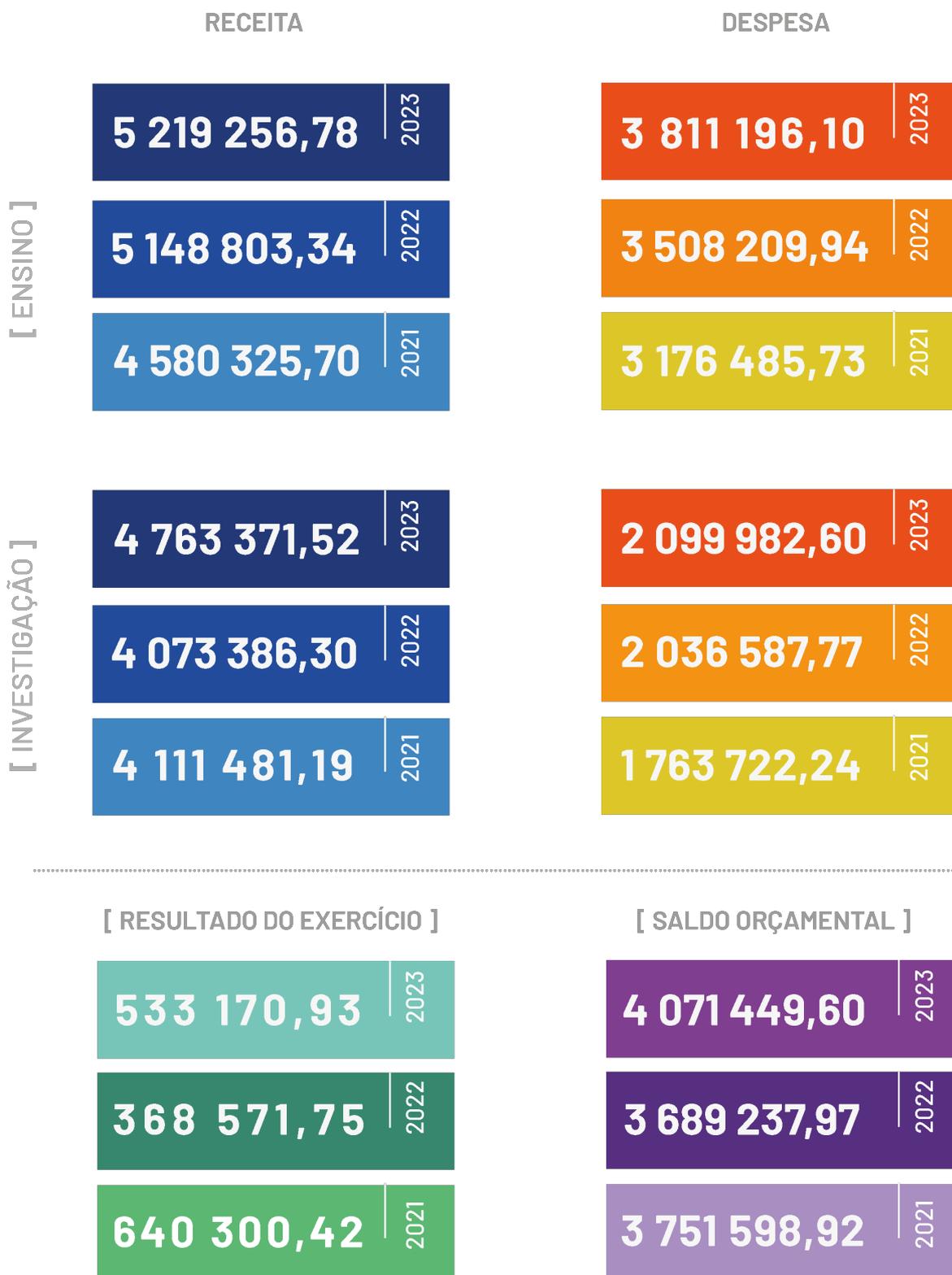
IGOT-ULISBOA EM NÚMEROS

INDICADORES ENSINO & PESSOAL



IGOT-ULISBOA EM NÚMEROS

INDICADORES FINANCEIROS



DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

O IGOT-ULisboa continua a apostar no caminho da qualidade, inovação, internacionalização e sustentabilidade, destacando-se um conjunto de projetos e de atividades nas áreas do ensino, investigação e ligação à sociedade realizados durante o ano de 2023.

// ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDO

No âmbito da acreditação e avaliação de ciclos de estudos, em 2023, o IGOT-ULisboa recebeu a importante decisão do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) relativa à renovação da acreditação por seis anos (contados desde 31 de julho de 2022) dos seguintes ciclos de estudos:

- Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território- ACEF/2122/0901572
- Licenciatura em Geografia- ACEF/2122/0518077
- Mestrado em Geografia Física e Ordenamento do Território- ACEF/2122/0518082
- Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento- ACEF/2122/0518092
- Mestrado em Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território- ACEF/2122/0518097
- Doutoramento em Geografia- ACEF/2122/0518107

Assim, todos os cursos acima identificados mereceram a renovação da sua acreditação pelo prazo máximo legalmente previsto, sem qualquer condição a cumprir para o efeito.

Foram igualmente recebidas as decisões do Conselho de Administração da A3ES referentes à apreciação dos relatórios de *follow-up* do Doutoramento em Turismo (ACEF/1718/0118112) e do Mestrado em Turismo e Comunicação (ACEF/1718/0901997), submetidos na sequência da anterior decisão de acreditação condicional a três anos dos respetivos ciclos de estudos, sendo que ambos os cursos foram acreditados pelo período de 6 anos, contados a partir de 31 de julho de 2018, dado ter sido entendido que se encontravam cumpridas as condições da acreditação condicional.

Ainda no final de 2023, o Doutoramento em Turismo e o Mestrado em Turismo e Comunicação submeteram novamente os seus guiões de auto-avaliação junto da A3ES referentes agora ao novo ciclo avaliativo em curso (3.º ciclo regular de avaliação), para efeitos de renovação da acreditação (respetivamente processos ACEF/2324/0118112 e ACEF/2324/0901997).

Já o Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo, lecionado em associação com a Faculdade de Arquitetura e o Instituto Superior Técnico, ambos da Universidade de Lisboa, recebeu a decisão do seu processo especial de renovação de acreditação (PERA/2223/1600049), tendo sido acreditado por 2 anos (contados desde 31 de julho de 2023), sendo posteriormente alvo de um novo processo regular de avaliação, já alinhado com o ciclo regular dos ciclos de estudos pertencentes ao mesmo agrupamento científico.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

// PROGRAMA DE MENTORIA

Com o propósito de auxiliar a sua comunidade estudantil de licenciatura e melhorar os resultados obtidos, o IGOT-ULisboa decidiu implementar um programa de mentoria. Este apoio é assegurado por estudantes, em regime de voluntariado, em estreita ligação com o corpo docente. Procura-se com este programa, num ambiente informal e descontraído, que cada estudante possa colocar as suas dúvidas à equipa de mentores e em conjunto desenvolver as competências necessárias que permitam ultrapassar as dificuldades e desafios e melhorar o seu desempenho.

// DESENVOLVIMENTO E EXCELÊNCIA DA INVESTIGAÇÃO

A investigação, baseada nas atividades do CEG, é um pilar fundamental da afirmação do IGOT-ULisboa no seio da Universidade, da Geografia Portuguesa e também internacionalmente. Em 2023, o projeto “RE-PLACE - Reframing Non-metropolitan Left Behind Places through Mobility and Alternative Development” foi selecionado para financiamento pelo programa europeu Horizon Europe. Enquanto instituição coordenadora, o IGOT-ULisboa gere um orçamento próprio de cerca de 600 mil euros, num total de 2.940 mil euros. Este projeto consolida a capacidade de liderança da instituição, após a obtenção do financiamento do projeto “eMOTIONAL Cities- Mapping the cities through the senses of those who make them”, Horizon 2020, em 2021.

Iniciou-se, em 2023, o projeto internacional, com financiamento pelo programa Horizon Europe, “CLIMAAX- CLIMAté risk and vulnerability Assessment framework and toolbox”. Ainda em 2023, tiveram início os projetos com financiamento nacional da FCT, os projetos “THAWIMPACT- Antarctic Peninsula permafrost under a changing climate: sensitivity, fate and impacts”, “AgroEcoDecipher - Análise geográfica das tendências agroecológicas através de fontes históricas e inteligência artificial” e “CHANGE4FIRE - Modelação de mudanças climáticas e de ocupação do solo para avaliação de perigosidade a incêndios no futuro”.

Em 2023, concluíram-se com sucessos seis projetos de investigação (“NUNATARYUK- Permafrost thaw and the changing arctic coast: science for socio-economic adaptation”; “IN-HALE- Exposição ao calor em ambiente interior e atitudes de adaptação na população idosa”; “SMARTDEST- Cities as mobility hubs: tackling social exclusion through ‘smart’ citizen engagement”; “HABITAR Siza- A experiência e interação dos residentes com a arquitetura e as micro-tecnologias de Álvaro Siza”; “HighWaters- Avaliação de cenários de exposição e vulnerabilidade social à subida do nível do mar para o uso sustentável do território”; “EO4PAC- Earth Observation for Permafrost dominated Arctic Coasts”).

Além destes projetos, as equipas de investigação estão envolvidas em outros 12 projetos em curso que tiveram início em anos anteriores, dos quais seis são internacionais e outros seis nacionais. Lista completa pode ser consultada em <https://ceg.IGOT-ULisboa.ulisboa.pt/projetos>.

No ano de 2023, consolidou-se a participação ativa dos docentes e investigadores do IGOT-ULISBOA /CEG nas atividades dos colégios e redes temáticas interdisciplinares da ULisboa, designadamente no Colégio de Ciências Polares e de Ambientes Extremos (POLAR2E), Colégio Tropical (CTROP) e Colégio Food, Farming and Forestry (F3), e na redeMOV, redeAgro, redeSaúde, e redeMAR.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

// ENCONTROS CIENTÍFICOS

Durante o ano de 2023, foram vários os eventos académicos e científicos organizados, incluindo workshops, seminários, conferências, colóquios, jornadas de ensino, etc. Em seguida, identificam-se alguns eventos. Uma lista completa dos eventos pode ser consultada em <https://www.IGOT-ULisboa.ulisboa.pt/eventos>.

CONFERÊNCIA 'SUSTENTABILIDADE URBANA E CO-DESIGN' | 24 DE JANEIRO

A conferência foi organizada no âmbito da parceria do Centro de Estudos Geográficos com o New European Bauhaus e debateu a relevância da participação e do co-design para a criação de lugares urbanos mais belos, sustentáveis e inclusivos.

DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES 2023 | 8 DE MARÇO

Apresentação de três projetos desenvolvidos no âmbito do "Programa Bairros Saudáveis. Três intervenções socioespaciais sob uma perspetiva feminista", promovidos pela associação Mulheres na Arquitetura. Apresentação de um curto vídeo "O meu lugar é entre lugares", produzido pelas participantes do workshop "Through our women eyes", seguido de uma conversa com mulheres convidadas.

JORNADAS DIFERENCIADAS E LEGADO COLONIAL: PROBLEMATIZANDO AS CATEGORIAS HOMOGÊIZANTES DO "MIGRANTE" E DO "ESCRAVO MODERNO" (MODERN SLAVE) | 14 DE ABRIL

Conferência de Angelo Martins Júnior, do Institute for Research into Superdiversity (IRiS)- University of Birmingham.

CEG: 80 ANOS A VALORIZAR O CONHECIMENTO GEOGRÁFICO | 3 DE MAIO

O seminário comemorou os 80 anos do Centro de Estudos Geográficos, celebrando o seu legado e trajetória. Além das sessões de abertura e encerramento, teve duas mesas redondas, uma sobre o LA TERRA e outra sobre perspetivas para o futuro do CEG, e duas palestras dos conferencistas convidados Teresa Barata Salgueiro (IGOT-ULisboa) e Ron Boschma (U. Utrecht).

WORKSHOP HIGH WATERS: AVALIAÇÃO DE CENÁRIOS DE EXPOSIÇÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL À SUBIDA DO NÍVEL DO MAR PARA O USO SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO | 26 DE JUNHO

O workshop "HighWaters" discutiu um roteiro para a adaptação à subida do nível do mar (SNM), tendo em conta estratégias de ordenamento do uso do solo a médio e longo prazo com base no perfil de risco municipal para Portugal Continental. Foi palestrante convidado Gavin Smith (North Carolina State University).

WORKSHOP URBAN CLIMATE AND HEAT STRESS | 28 DE JUNHO

O workshop "Urban Climate and Heat Stress" promoveu o debate com peritos nacionais e internacionais na área da interação entre climatologia e saúde humana, nomeadamente nos efeitos do calor estival na população idosa em Lisboa. Contou com intervenções de especialistas convidados, como Andreas Matzarakis (Deutsche Wetterdienst), André Nouri (Bilkent University) e Ana Raquel Nunes (Warwick Medical School).

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

II ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE GEOGRAFIAS EMOCIONAIS | 30 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO

O II Encontro Luso-Brasileiro de Geografias Emocionais focou a temática “Em direção a uma justiça espacial afetiva” e decorreu em formato híbrido (presencial e online).

7.º COLÓQUIO INTERNACIONAL DE BIOGEOGRAFIA: TROPICAL BIOGEOGRAPHY – CONSERVATION AND SUSTAINABLE USE OF ECOSYSTEMS | 5 DE SETEMBRO

O 7.º Colóquio Internacional de Biogeografia “Tropical Biogeography – Conservation and Sustainable Use of Ecosystems” contribuiu para a avaliação de formas de articulação entre a conservação e uso dos recursos ambientais, focando o desenvolvimento sustentável.

URBIO INTERNATIONAL SEMINAR: PARTICIPATORY MOBILE BIOSENSING. A TOOL FOR URBAN DESIGNERS | 7 DE SETEMBRO

Este seminário internacional reuniu académicos da área dos estudos urbanos de Portugal, Brasil, Polónia e Reino Unido para discutir a aplicação de técnicas de biodeteção no planeamento e design urbano participativo.

3RD DIGITAL GEOGRAPHIES CONFERENCE | 11 E 12 DE SETEMBRO

Decorreu nos dias 11 e 12 de setembro, no IGOT-ULisboa, a "3rd Digital Geographies Conference: can digital technologies bring hope to vulnerable territories?". Participaram cerca de 80 conferencistas, a maioria de instituições internacionais. Foram conferencistas convidados Mark Graham (U. Oxford) e Lizzie Richardson (Goethe- U. Frankfurt).

SEMANA CEG-TURISMO 2023 | 25 A 29 DE SETEMBRO

A semana CEG-Turismo incluiu debates, conversas com investigadores e investigadoras sobre publicações recentes, apresentações, e mesas-redondas onde dialogaram académicos e profissionais, assim como uma exposição de investigações de mestrado sobre turismo.

FINISTERRA LIÇÃO ANUAL 2023 | 19 DE OUTUBRO

Lição Anual da Finisterra, Revista Portuguesa de Geografia, CEG, “The transport geography of E-commerce: Amazon's distributional hierarchy”, por Jean-Paul Rodrigue (Universidade de Hofstra).

WORKSHOP INTERNACIONAL: CIDADES SAUDÁVEIS | 20 DE OUTUBRO

O workshop decorreu *online* e contribuiu para o estudo da relação entre os indicadores de saúde da população de cidades brasileiras e a densidade, distribuição e configuração dos elementos morfológicos com o sistema de espaços livres. Participaram como convidados da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design- FAUeD da UFU- Núcleo de estudos urbanos, Instituto Federal Fluminense- IFF-RJ-Brasil, Universidade Federal do Tocantins-UFT-TO-Brasil, e Universidade Estadual de Goiás-UEG-GO-Brasil.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

XIV CONGRESSO DA GEOGRAFIA PORTUGUESA DA APG | 14 A 16 DE NOVEMBRO

O IGOT-ULisboa acolheu o congresso da APG que teve como tema “Territórios em transição e sustentabilidade: crises e respostas”. O evento teve a participação de docentes, investigadores, técnicos e outros geógrafos, assim como estudantes dos diversos níveis de ensino universitário, de Portugal, de outros países e comunidades da Lusofonia e de outras proveniências a participar no mesmo.

PROPOLAR

O Programa Polar Português (PROPOLAR), sediado e gerido no IGOT-ULisboa, organizou a campanha polar portuguesa 2022-23 que integrou seis projetos de investigação na Antártida quatro projetos no Ártico, levando dez e sete cientistas ao terreno, respetivamente. O PROPOLAR apoiou ainda um projeto com dois investigadores, para análise de amostras antárticas num laboratório estrangeiro. Os projetos foram desenvolvidos nas áreas das ciências atmosféricas, biológicas, da criosfera, e do ambiente e da Terra, relacionando-se com os impactos das alterações climáticas, o que realça o caráter multidisciplinar da ciência polar portuguesa. Como contribuição para a logística antártica internacional, destaca-se o fretamento de um voo entre Punta Arenas (Chile) e a Ilha de Rei Jorge (Antártida), para apoio ao transporte de investigadores nacionais e internacionais. No âmbito de outras atividades, evidencia-se o apoio do PROPOLAR à candidatura de Portugal ao Council of Managers of National Antarctic Programs (COMNAP) que se tornou o 33º membro desta organização focada na logística antártica. O programa apoiou ainda a XIV Conferência Portuguesa de Ciências Polares. No âmbito da colaboração estabelecida nos últimos anos em matérias relacionadas com a ciência e logística antárticas, entre o Ministério das Relações Exteriores do Peru e o PROPOLAR, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros português, o PROPOLAR recebeu a visita do Embaixador do Peru em Portugal.

// EVENTOS DIRIGIDOS À EDUCAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

DIA ABERTO DA GEOGRAFIA | 23 DE JANEIRO

O evento reuniu cerca de 300 alunos e respetivos docentes de 12 escolas de ensino secundário. Realizaram-se sessões com os seguintes temas: “Turismo: espaço e tempo”, “Exploração do Ártico e da Antártida”, “Transportes e Mobilidade”, “Urbanização e Sustentabilidade”, “Cidades e Emoções”, “Cidades Inteligentes”, “Europa: limites e conflitos”, “Clima urbano e alterações climáticas”, “Migrações e alterações climáticas” e “Riscos em Portugal”.

NÓS PROPOMOS! | 5 E 8 DE MAIO

O Seminário Nacional do Secundário decorreu no dia 8 de maio e teve a participação de 1400 estudantes e professores. Ao longo da manhã, decorreram as apresentações dos projetos, tendo decorrido da parte da tarde a Sessão Plenária na Aula Magna. O Seminário Nacional Nós Propomos! Jovens e Pequenos Grandes Cidadãos realizou-se no dia 5 de maio de 2023, na Sertã e online, participando no Seminário cerca de 500 estudantes e professores.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

SEMINÁRIO "DIREITOS HUMANOS, DEMOGRAFIA E DESENVOLVIMENTO" | 1 DE JUNHO

Numa parceria envolvendo a Associação P&D Factor e o Centro de Estudos e Ordenamento do Território da Universidade de Coimbra (CEGOT), realizou-se o seminário "Direitos Humanos, Demografia e Desenvolvimento", com a participação da academia, decisores políticos, associações e organizações internacionais (UNFPA- United Nations Population Fund; EPF- European Parliamentary Forum for Sexual and Reproductive Rights).

XI JORNADAS IGOT-ULISBOA DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA | 7 A 9 DE SETEMBRO

Esta formação tem como objetivo, promover a atualização científica de professores de geografia e debater a transposição dessas atualizações científicas para as práticas. No âmbito das Jornadas realizou-se um trabalho de campo, que este ano, teve como tema "A Oeste muito de novo".

// PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Ao longo de 2023, o IGOT-ULISBOA continuou a envolver-se em atividades de transferência de conhecimento para a sociedade, designadamente através de prestações de serviços a entidades da administração central e local. Além de diversos estudos para as autarquias locais, os docentes e investigadores do IGOT-ULISBOA/CEG coordenaram o estudo de "Avaliação da medida programática do Programa de Transformação da Paisagem, Áreas e Operações Integradas de Gestão da Paisagem," para a Direção Geral do Território e estudos de avaliação ambiental estratégica para o Plano Ferroviário Nacional (PFN) e para o Novo Aeroporto de Lisboa (NAL).

// RECURSOS HUMANOS

O IGOT-ULisboa prosseguiu uma política de contratação de recursos humanos, visando o rejuvenescimento do pessoal docente e o reforço do apoio às atividades de ensino e investigação. Ao longo de 2023, foram abertos seis concursos de pessoal docente, sendo quatro concursos de promoção para a categoria de professor associado (sete lugares) e dois para a categoria de professores auxiliares. De referir que os concursos de promoção de pessoal docente abertos em 2023 não têm expressão nos efetivos a 31 de dezembro de 2023, uma vez que só devem ficar concluídos em 2024, garantindo o equilíbrio entre pessoal docente tenure e os restantes docentes. Ao nível de bolsas de investigação, foram abertos dez concursos, dos quais oito de bolsas de licenciatura, uma de mestre e uma de doutoramento.

// DIGITALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Deu-se continuidade à implementação de iniciativas de desmaterialização de processos, passando a integrar diretamente na plataforma Fenix os requerimentos de passagem para o regime geral a tempo parcial, bem como o pedido de anulação da inscrição na totalidade das unidades curriculares do ano letivo em curso. Estas medidas permitiram assim alargar o leque de serviços disponibilizados na plataforma Fenix, gerando-se uma maior eficiência e uniformidade na própria gestão dos processos.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

Passaram ainda a ser disponibilizados no Fenix os comprovativos de inscrição e as declarações para o passe sub-23, através de assinatura eletrónica qualificada com validação externa através de uma hiperligação para o documento, sendo ainda acessível diretamente através de código QR. Esta medida permitiu que se possam aceder a documentos disponíveis na solução Fenix, a partir de um identificador único, de modo a validar a sua veracidade, dispensando-se assim a aposição de carimbos em documentos físicos para que pudessem ser aceites como autênticos. Deste modo, garantiu-se a total desmaterialização da emissão destes tipos de documentos.

Proseguiu-se o esforço de desenvolvimento de procedimentos no caminho da inovação e sustentabilidade, densificando-se, em 2023, a desmaterialização dos processos de despesa, passando o circuito total da despesa e receita e o arquivo de todos os documentos a estarem na aplicação de gestão documental iDok. Esta ferramenta digital passou a ser a plataforma de gestão documental utilizada de forma transversal no IGOT-ULisboa, por todos os Serviços.

Ainda no âmbito do setor financeiro, realizamos uma simplificação administrativa com a implementação do pagamento a fornecedores, através de ficheiros SEPA, cuja adoção permitiu uma maior automação e rapidez nos pagamentos, melhorando assim a gestão financeira.

//INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES

Na área da comunicação, destaca-se o lançamento do novo website do IGOT-ULisboa, no dia 2 de janeiro, e o lançamento do novo website do CEG, no dia 2 de outubro, com novas funcionalidades e linguagem estética mais apelativa. Continuou-se a divulgar mensalmente a *newsletter* do IGOT-ULISBOA/CEG e a divulgação regular de eventos nas redes sociais.

O IGOT-ULisboa participou na divulgação da oferta educativa em várias feiras, nomeadamente a Futurália e a Feira de Mestrados da ULisboa, tendo fisicamente presente na feira de promoção das licenciaturas e mestrados no Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo).

//MEDIDAS E PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DE DADOS

No âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), dando continuidade ao trabalho anteriormente desenvolvido, a Equipa de Privacidade deu principal enfoque à consolidação de procedimentos e práticas, que assegurem a segurança do tratamento de dados no IGOT-ULisboa, nomeadamente através da produção de documentos de apoio, da emissão de várias recomendações e pareceres ao longo do ano, bem como através do acompanhamento e avaliação de práticas e procedimentos das várias unidades, identificando riscos de incumprimento de obrigações e deveres legais, promovendo a participação e o envolvimento de todos os intervenientes no objetivo de cumprimento do RGPD.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

// PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO

De acordo com a crescente preocupação com o respeito por valores como a integridade, independência e transparência que, sendo exigidos a qualquer organização, encontra nos organismos públicos uma exigência acrescida, foi dado cumprimento à Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção, através da qual todos os organismos públicos são instados a elaborarem planos de prevenção da corrupção e infrações conexas, onde estejam previstos procedimentos e objetivos que assegurem o exercício das suas competências de forma ética e legal. Nesse sentido, demos continuidade à implementação de normas e práticas que assegurem o cumprimento do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção, Infrações Conexas e Conflitos de Interesse do IGOT-ULisboa que se encontra [publicado no website do instituto](#).

// CONSELHO PEDAGÓGICO

Para além das atividades regulares, o Conselho Pedagógico analisou e emitiu parecer sobre os cursos conjuntos de licenciatura em Estudos Africanos, Estudos Asiáticos e Estudos Europeus e procedeu à nomeação do representante dos alunos do Conselho Pedagógico na Comissão de Avaliação Interna do IGOT-ULisboa, bem como analisou e deliberou sobre a proposta de reestruturação do Curso de Doutoramento em Turismo. O Conselho Pedagógico analisou e emitiu parecer sobre a nova proposta de regulamento de avaliação e desempenho docente.

O quadro das atividades do conselho pedagógico integramos o Grupo de Trabalho dos Inquéritos Pedagógicos, de que resultou o relatório "Inquéritos Pedagógicos na ULisboa: Práticas atuais e recomendações" e na equipa de apoio à integração dos estudantes no Ensino Superior do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior

// COMISSÃO PARA A IGUALDADE

A Comissão para a Igualdade desenvolveu esforços na consolidação da igualdade de género, inclusão e não discriminação, visando o desenvolvimento de uma cultura e um conjunto de ações que permitam criar e monitorizar a igualdade de oportunidades e a redução das desigualdades no IGOT-ULisboa. As principais atividades da Comissão para a Igualdade em 2023 foram as seguintes:

- Participação na Rede para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação (RIIND) da ULisboa, nas suas diversas iniciativas: a) reuniões; b) produção de indicadores; c) participação na ação de formação Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual.
- Iniciativas da Comissão de Igualdade na instituição:
 - celebração do Dia Internacional das Mulheres, 8 de março, com a apresentação de três projetos desenvolvidos no âmbito do programa Bairros Saudáveis, promovidos pela associação Mulheres na Arquitectura, seguido de um debate;

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

- reuniões diversas para preparação do formulário online de participações, substituição de membros da CI, elaboração de recomendações à presidência do IGOT-ULISBOA, etc.;
- participação nas iniciativas de boas vindas a novos estudantes do IGOT-ULISBOA, dando a conhecer o plano para a igualdade e iniciativas desta comissão.

// COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Em 2023, a Comissão de Avaliação Interna (CAI-IGOT-ULISBOA) continuou a acompanhar a elaboração dos principais instrumentos nos quais assenta o Sistema Integrado de Garantia da Qualidade do IGOT-ULisboa (SIGQ), designadamente o Plano da Qualidade do IGOT-ULISBOA – instrumento que adota e ajusta à realidade do Instituto o modelo do Plano da Qualidade da ULisboa, aprovado em março de 2023 – e o processo conducente à elaboração do Mapa de Controlo de Referenciais e à compilação dos Manuais de Procedimentos do IGOT-ULISBOA. A proposta de Plano da Qualidade do IGOT-ULISBOA, elaborada pela Comissão Executiva da Qualidade do IGOT-ULISBOA (CEQ-IGOT-ULISBOA), foi aprovada pela CAI-IGOT-ULISBOA a 31 de maio e pelo presidente do IGOT-ULISBOA a 20 de junho. Em articulação com a Reitoria da ULisboa, a CEQ-IGOT-ULISBOA procedeu ainda à elaboração das versões em língua inglesa do Manual da Qualidade do IGOT-ULISBOA, aprovado no ano transato pela CAI-IGOT-ULISBOA, e do Regulamento do SIGQ-IGOT-ULISBOA. Todos documentos integrantes do SIGQ-IGOT-ULISBOA já aprovados foram disponibilizados na página institucional do IGOT-ULISBOA.

A CAI-IGOT-ULISBOA, o representante do IGOT-ULisboa no Conselho de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa (CGQ-ULisboa) e a CEQ-IGOT-ULISBOA coordenaram a preparação do contributo do IGOT-ULISBOA para o Relatório de Autoavaliação Institucional da ULisboa. Esta tarefa foi realizada no quadro da preparação do processo de avaliação institucional da ULisboa, que decorreu entre outubro e dezembro do ano de 2023, conduzido pela Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES. A respetiva documentação foi enviada para a Reitoria a 16 de março, tendo acolhido os contributos da Direção, do Conselho Pedagógico e dos Serviços Académicos do Instituto, e ainda do Centro de Estudos Geográficos e da Unidade de Apoio à Investigação Científica, na secção relativa à investigação.

A CAI-IGOT-ULISBOA e o representante do IGOT-ULISBOA no CGQ-ULisboa coordenaram a preparação da visita de avaliação institucional da ULisboa, que decorreu entre 17 e 19 de outubro, tarefa articulada entre a a Direção a CEQ-IGOT-ULISBOA e todos os elementos do IGOT-ULisboa que participaram nas distintas reuniões desta visita. Na sequência desta visita, o relatório provisório da CAE, divulgado no dia 14 de dezembro, recomendou a acreditação, sem condições, pelo período de seis anos. Recomendou também que a ULisboa conclua, a curto prazo, a implementação do sistema de gestão da qualidade nas diferentes escolas para uma eventual certificação junto da A3ES.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

// COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética do IGOT-ULisboa é um órgão colegial e independente que tem como missão zelar pela observância e promoção de qualidade ética nas atividades de investigação e ensino do IGOT-ULisboa e do CEG. Com o objetivo de enquadrar as suas atividades, nomeadamente de apoio aos investigadores da unidade de investigação e promover os padrões éticos de qualidade da pesquisa, este órgão definiu um conjunto de princípios orientadores, em linha com os princípios definidos pela Comissão Europeia para este fim, apresentados nos documentos “Ética para os investigadores: Facilitando a Excelência da Investigação no 7.º PQ (2013)” e “Programa H2020- Orientações sobre como completar a sua autoavaliação ética (12 de Julho de 2016)”. Estes princípios visam também garantir que a investigação desenvolvida cumpre o Código de Conduta e Melhores Práticas da ULisboa adotado em 2015, bem como as regras da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd).

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

No exercício das suas competências, ao longo do ano de 2023, a Comissão continuou a sua estratégia através da emissão de pareceres sobre a qualidade ética dos instrumentos de observação mobilizados no trabalho de campo (guiões de inquéritos por questionário, guiões de entrevistas semiestruturadas) pelos investigadores; análise de procedimentos a ter em consideração nas diferentes etapas da investigação empírica (desde a recolha dos dados ao seu processamento e acesso, durante e após a conclusão da pesquisa, e a sua posterior divulgação), de acordo com as declarações e diretrizes internacionais sobre ética e o código de conduta e as melhores práticas da ULisboa e as regras da Comissão Nacional de Proteção de Dados.

// REDE ALUMNI DO IGOT-ULISBOA

Em 2023, para prossecução dos objetivos e divisão de tarefas da Rede Alumni, foram constituídos sete grupos de trabalho, a saber: G1. Recrutamento e trajetórias académicas e laborais, G2. Centro de formação e de networking profissional, G3. Eventos sociais de encontro e de convívio, G4. Iniciativas científico-académicas, G5. Informação, conhecimento e promoção de boas práticas institucionais, G6. Comunicação interna e externa e marketing digital e G7. Gestão e monitorização dos sistemas de desempenho e informação.

// CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Em 2023, o Centro de Documentação e Informação (CDI) adotou uma abordagem renovada sem colocar em causa as respostas “clássicas” e fundamentais das várias componentes do CDI, apostando em processos que contribuam para colocar o conhecimento ao serviço da sociedade, começando pelas comunidades académicas e alargando-se a toda a população. Em face deste enquadramento, destacam-se as seguintes atividades:

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

- Formação, literacia da Informação e utilização das tecnologias de pesquisa e recolha de informação – tendo por objetivo dotar os alunos de conhecimentos que os capacitem para o acesso, uso crítico, eficaz, ético e socialmente responsável da informação.
- Promoção do acesso aberto à informação Científica: para além de garantir o depósito das provas académicas defendidas e da produção científica deu-se início à digitalização e depósito retrospectivo de publicações editadas pelo CEG.
- Implementação da iniciativa Disponibilizar Informação: Fazer diferente. IGOT+Sustentável - Cidades e Comunidades Sustentáveis – o objetivo foi contribuir para os objetivos gerais do IGOT-ULISBOA e não limitar a atividade às rotinas diárias de organização e disponibilização da informação. Destacam-se os seguintes resultados desta iniciativa: a parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa (BA) e com a Associação de Estudantes do IGOT-ULISBOA(AEIGOT-ULISBOA) Papel por Alimentos(<https://www.papelporalimentos.pt/>); Livros e Autores na Biblioteca em torno do livro "A Missão das Cidades no Combate às Alterações Climáticas" de Jorge Cristino e o evento THINKING TOMORROW, que integrou uma exposição, em parceria com a Faculdade de Belas Artes, e uma palestra, proferida por Luísa Schmidt do ICS-ULisboa, sobre o tema Arte, Território e Sustentabilidade.
- Promoção dos recursos disponíveis, estimulando a atividade de todos os membros da comunidade e fomentando o diálogo disciplinar e a abertura a outros mundos criativos como a arte e a cultura através da organização das sessões: Diálogos entre a Geografia, a Literatura e a Música; Autores e Livros na Biblioteca: À Conversa com Jean-Paul Rodrigue (Universidade de Hofstra, EUA); Lançamento do livro "Geografia Urbana: revisitando conceitos e temas" editado por Otávio Santos, Katielle Silva e Jorge Malheiros e o Concurso Livros que contam: descobre um livro e dá-o a conhecer, em colaboração com a Revista Finisterra.

Em 2023 destacam-se ainda, as atividades desenvolvidas no âmbito da Fototeca, Arquivo Documental e Mapoteca, em dois eixos fundamentais: a gestão do património bibliográfico e o enquadramento do património bibliográfico no conceito de património cultural:

- Organização, catalogação e digitalização de fundos arquivísticos (Fototeca e Arquivo) – de que se destaca a digitalização e reorganização do espólio, com incidência especial nos fundos de Francisco Tenreiro e Ilídio do Amaral. De sublinhar ainda a formalização da colaboração com o Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da FLUL-ULisboa, para organizar o primeiro plano de classificação do Arquivo do CEG.
- Serviço aos utilizadores internos e externos, iniciativas próprias e parcerias em exposições, documentários e ciclos de cinema (Fototeca)

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

Em 2023, a Fototeca continuou a dar resposta a pedidos externos. Durante este ano, a Fototeca organizou duas exposições fotográficas: «Centro de Estudos Geográficos: 80 anos, 80 fotografias» (IGOT-ULISBOA, 02/05/2023-15/09/2023) e «Francisco Tenreiro, geógrafo» (Biblioteca Nacional Francisco José Tenreiro de São Tomé e Príncipe-BNSTP, São Tomé, 20/01/2024-20/02/2024). A Fototeca foi também entidade parceira do documentário «Ilha dos Negros», de Pedro Sousa (estreia no Festival CICLOPE, Cinema São Jorge, 28/01/2024) e das exposições «Visões do Império»- Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira & EGEAC (Centro de Estudos de História do Atlântico Alberto Vieira, Funchal, 01/01/2023-28/02/2023), «De Lisboa para os trópicos»- Colégio Tropical da Universidade de Lisboa (FLUL, 10/01/2023-01/03/2023; ISCSP, 04/08/2023-30/09/2023; IGOT-ULISBOA, 04/10/2023-27/10/2023) e «Trás-os-Montes – Orlando Ribeiro» - Câmara Municipal de Bragança (Centro de Fotografia Georges Dussaud, Bragança, 01/01/2023-02/09/2023).

De mencionar, ainda que no quadro das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a Fototeca preparou a sua parceria com duas exposições relevantes a inaugurar em 2024: (1) Exposição «Desconstruir o Colonialismo, Descolonizar o Imaginário. O colonialismo português em África: mitos e realidades», Museu Nacional de Etnologia; (2) Exposição de longa duração do Museu Nacional Resistência e Liberdade, Fortaleza de Peniche.

Da atividade desenvolvida pela Mapoteca, em 2023, salienta-se a colaboração com os Projetos:

- PORTofCALL(<https://ces.uc.pt/pt/investigacao/projetos-de-investigacao/projetos-financiados/portofcall>)
- RegRural (<https://ces.uc.pt/pt/investigacao/projetos-de-investigacao/projetos-financiados/reg rural>) desenvolvidos pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

// PRÉMIOS

Em 2023, foram atribuídos, por entidades externas, os seguintes prémios a docentes e estudantes do IGOT-ULISBOA:

PRÉMIO CIENTÍFICO ULISBOA/CGD 2023 NA ÁREA DE GEOGRAFIA E TERRITÓRIO

António Lopes recebeu uma Menção Honrosa nos Prémios Científicos Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos 2023, na área científica Geografia e Território (Geografia Física e Humana, Território, Urbanismo e Planeamento e Sistemas de Transportes).

BOLSA PAPERS@USA 2023

Diogo Gaspar Silva recebeu uma bolsa Papers@USA em concurso nacional em todos os domínios científicos promovido pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

PRÉMIO OEIRAS VALLEY

O projeto conjunto IGOT-ULISBOA/FMH- "Walk with Me" ganhou o 3.º lugar do Prémio Oeiras Valley. A equipa do projeto é constituída por: Brian Campos (IGOT-ULISBOA/IST/FA), Marcela Barata (IGOT-ULISBOA), André Alves (IGOT-ULISBOA), Frederico Abreu (FMH), Eduarda Marques da Costa (IGOT-ULISBOA), Fátima Baptista (FMH), Filomena Carnide (FMH) e Paulo Morgado (IGOT-ULISBOA).

DIPLOMA DE EXCELÊNCIA NO ENSINO (IST)

Eduarda Marques da Costa recebeu o Diploma de Excelência no Ensino, no Técnico, pela lecionação da UC "Seminário de Investigação" do Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo (IST/IGOT-ULISBOA/FA).

Internamente, foram atribuídos os seguintes prémios:

PRÉMIO ARTIGO DO ANO 2022 | FINISTERRA

O prémio "Melhor artigo do ano (2022)" da Finisterra foi concedido ao artigo "Regional disparities in health services provision in the European Union. When territory matters", realizado por Pedro Franco e Eduarda Marques da Costa.

Foram atribuídas duas menções honrosas aos artigos intitulados: "Efeitos sectoriais e territoriais da experimentação em fases iniciais de inovações energéticas: lições de 20 anos de tecnologias renováveis marinhas em Portugal", da autoria de Margarida Fontes, Mariana Aguiar e Nuno Bento; e "O valor económico da bicicleta à escala local: estimativa dos potenciais impactos ambientais, energéticos e na saúde em Portugal", autoria de João Pedro Ferreira, Catarina Isidoro, Frederico Moura e Sá e José Carlos Mota.

LIVROS QUE CONTAM: DESCOBRE UM LIVRO E DÁ-O A CONHECER

O júri concedeu o 1.º lugar, em ex aequo, a Juliette Galavielle, com a obra "Géographie et impérialisme de la Suisse au Congo entre exploration géographique et conquête coloniale / Fabio Rossinelli" e a Alicia Wach, com a obra "Worldmaking after empire: rise and fall of self-determination / Adom Getachew's". O 3.º lugar foi atribuído a Simone Passalacqua, autor da recensão "Polifemo Cegador. La Geografia y los modelos del Mundo / Franco Farinelli".

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

PRÊMIO ARTIGO CIENTÍFICO 2022 DO CENTRO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS

Os vencedores do Prémio Artigo Científico 2022 do CEG foram Marcelo Fernandes, na área de Geografia Física e Ordenamento do Território, e Daniela Ferreira, na área de Geografia Humana e Ordenamento do Território. Os trabalhos premiados foram:

- Fernandes, M., Oliva & M., Vieira, G. (2021). Paraglacial slope failures in the Aran valley (Central Pyrenees). *Quaternary International*, 566–567, 24-38.
<https://doi.org/10.1016/j.quaint.2020.07.045>. <http://hdl.handle.net/10451/45581>
- Ferreira, D., Vale, M., Carmo, R. M., Encalada-Abarca, L. & Marcolin, C. (2021). The three levels of the urban digital divide: bridging issues of coverage, usage and its outcomes in VGI platforms. *Geoforum*. <https://doi.org/10.1016/j.geoforum.2021.05.002>.
<http://hdl.handle.net/10451/48140>

// DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DA GESTÃO FINANCEIRA

Ao nível da gestão financeira, continua-se a desenvolver competências que automatizem a independência dos serviços centrais. Em 2023, todos os processos de realização de despesa, de bens e serviços e de equipamentos, passaram a ser realizados no IGOT-ULisboa, tendo o procedimento da despesa, desde a requisição de compra até ao registo do pagamento, passando pelo cabimento, pedido de compra, compromisso, proposta de adjudicação, nota de encomenda, registo da fatura, emissão de PAP, sido executados pela Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial. Consegue-se, assim, que a informação para a gestão seja mais célere, sobretudo ao nível da execução dos projetos de investigação, o que permite caminhar para uma gestão integral, otimizando o rigor da informação.

// PROSEGUIMENTO DA PRÁTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

No âmbito da responsabilidade social, manteve-se a aposta em abrir concurso para atribuição de bolsas de mérito social destinado a estudantes com rendimentos de agregados familiares muito baixos, na modalidade de colaboração, para apoio pontuais em atividades desenvolvidas pelo IGOT-ULisboa, nomeadamente, apoio à biblioteca e à fototeca do IGOT-ULisboa e apoio a eventos.

// QUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS

Foi adjudicado o serviço de elaboração do estudo técnico para instalação de sistema de climatização/ar condicionado no IGOT-ULisboa (gabinetes de docentes e investigadores/as, auditórios, serviços técnicos e salas de órgãos da instituição) e o serviço para os trabalhos de beneficiação geral do terraço da cobertura e reparação de danos de infiltrações. Ao nível das salas de aula, foram colocados quatro novos quadros interativos Promethean, visando enriquecer o ambiente de aprendizagem.

Em 2023, passaram a realizar-se, exclusivamente nas instalações do Instituto, mais precisamente na Sala de Conferências Jorge Gaspar, as provas públicas de defesa das teses de doutoramento. A transferência destas discussões públicas para o seio do IGOT-ULisboa implicou a natural adaptação da sala para a realização desses atos, bem como a disponibilização do apoio administrativo e técnico por parte da Unidade de Gestão Académica.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2023

Em 2023, por força das ocorrências de chuvas intensas evidenciaram a urgência de intervir na impermeabilização da cobertura e no sistema de drenagem de águas pluviais. Estas intervenções, não previstas, revelaram-se essenciais para prevenir danos significativos nas estruturas e garantir a segurança das instalações.

// ATIVIDADES CULTURAIS E AMBIENTAIS

Realizaram-se diversas exposições de trabalhos artísticos na interface com a ciência e a tecnologia no Espaço Arte do IGOT-ULisboa, sob coordenação geral de J.M. Simões. Destacam-se a exposição coletiva de artistas do IGOT-ULisboa e a exposição *Thinking Tomorrow*.

Continou a decorrer a importante iniciativa de educação e ação ambiental “Planta uma árvore, semeia a Geografia!”, no Parque Natural Sintra-Cascais.

// FEIRA DO EMPREGO E EMPREENDEDORISMO DA AEIGOT-ULISBOA

Realizou-se, no dia 22 de novembro, a I Feira do Emprego e Empreendedorismo, organizada pela AEIGOT-ULISBOA, e com o apoio do IGOT-ULisboa, Rede Alumni IGOT-ULISBOA e do IPDJ. Durante a feira, estudantes do IGOT-ULisboa tiveram a oportunidade de assistir a palestras, tertúlias com antigos diplomados e conversar com representantes de diversas empresas, entre as quais a GEOPALM, a GeoXXI, a ESRI Portugal, a FSC Portugal, o CEDRU, a LS Engenharia e o Exército Português.

// APOIO ÀS ATIVIDADES DOS ESTUDANTES

O IGOT-ULisboa apoiou diversas atividades da Associação de Estudantes, atribuindo um subsídio anual. Em 2023, foi criada a Tuna Mista do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, tendo atuado em vários eventos do IGOT-ULISBOA. No plano das atividades desportivas, em 2023, a equipa de futsal e futebol subiram à primeira divisão do Campeonato de Futebol e Futsal Universitário de Lisboa.

ATIVIDADES E RESULTADOS

PESSOAS

// CARACTERIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

O IGOT-ULisboa, a 31 de dezembro de 2023, contabiliza 81 pessoas. Destas, 43 são docentes, o que corresponde a 53% dos trabalhadores, 21 técnicos e administrativos, representando 26% e os investigadores cifram-se em 17, o que corresponde 21% do total. De referir ainda que, no grupo dos docentes, 33 são docentes de carreira e os restantes 10, docentes convidados.

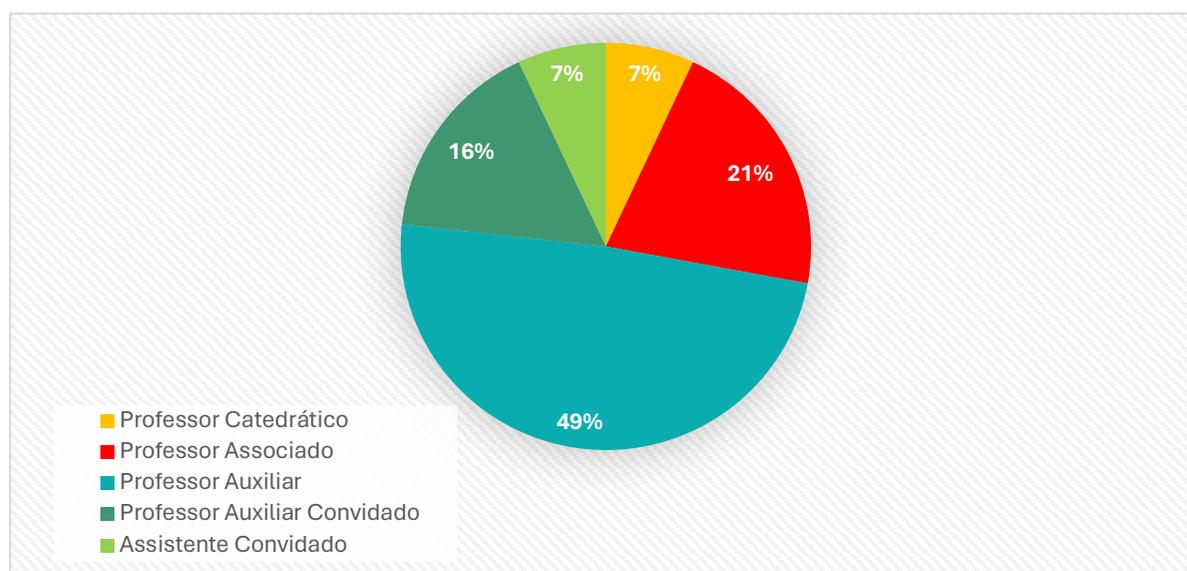
A média de idade do pessoal docente era de 55 anos, a nível dos investigadores era de 43 anos e de 47 anos para o pessoal técnico e administrativo.

Do universo de 81 trabalhadores com contrato com o IGOT-ULisboa, 46% são do sexo feminino. O corpo do pessoal docente é composto na sua maioria por trabalhadores do sexo masculino, (74%) , já no pessoal de investigação, a maioria dos trabalhadores são do sexo feminino, representando 59%. É no grupo do pessoal técnico e administrativo que a percentagem das mulheres é mais acentuada, ficando nos 76%.

PESSOAL DOCENTE

A 31 de dezembro de 2023, os 43 docentes encontram-se assim distribuídos por categorias na carreira: três são catedráticos, nove associados, 21 auxiliares, sete assistentes convidados e três auxiliares convidados. O desequilíbrio entre pessoal docente de carreira *tenure* e sem *tenure* deverá ser ultrapassado em razão dos diversos concursos que foram abertos para professor associado no IGOT-ULISBOA e que não foram concluídos em 2023.

GRÁFICO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR CARREIRA



ATIVIDADES E RESULTADOS | PESSOAS

Quando analisamos a composição dos 33 docentes de carreira por género, verificamos que 70% são do sexo masculino. A situação ainda é mais desequilibrada quando analisamos os docentes a tempo parcial, em que dos dez docentes convidados, nove são homens.

No que se refere à movimentação do pessoal docente de carreira no ano de 2023, foram admitidos dois novos professores auxiliares, ambos na área disciplinar de Geografia Física e Ordenamento do Território, cujo concurso se realizou no ano anterior.

Para além disso verificámos a aposentação de um Professor Catedrático da área disciplinar de Geografia Humana e Ordenamento do Território, pelo que, no final de 2023, o número de docentes de carreira cresceu um lugar face ao ano anterior. Ainda em 2023, dois Professores Associados deste Instituto realizaram com sucesso as provas de agregação, originando assim a sua passagem a Professores Associados Com Agregação.

Quando analisamos a evolução do pessoal docente nos últimos cinco anos, conforme quadro infra, constatamos uma grande estabilidade, tanto ao nível do pessoal de carreira como dos convidados. Entre 2019 e 2023 os docentes de carreira passaram de 32 para 33, sendo que comparando o pessoal existente em 2019 e 2023, verifica-se a existência de menos dois catedráticos, menos um associado e mais quatro auxiliares.

TABELA 1 EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOCENTE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

CATEGORIA	2019		2020		2021		2022		2023			
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	▲	F	▲
CATEDRÁTICO	5	2	4	1	4	1	4	1	3	-33%	1	0%
ASSOCIADO	10	4	9	3	10	3	9	2	9	0%	2	0%
AUXILIAR	17	6	18	7	18	7	19	6	21	10%	7	14%
TOTAL DOC. CARREIRA	32	12	31	11	32	11	32	9	33	3%	10	10%
AUXILIAR CONVIDADO	2	0	2	0	2	1	2	1	3	33%	1	0%
ASSISTENTE	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0%	0	0%
ASSISTENTE CONVIDADO	7	1	7	1	7	0	7	0	7	0%	0	0%
TOTAL CONVIDADOS	10	1	10	1	9	1	9	1	10	10%	1	0%
TOTAL DOCENTES	42	13	41	12	41	12	41	10	43	5%	11	9%

F – Sexo Feminino

PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

O grupo do pessoal de investigação, a 31 de dezembro de 2023, era composto por 17 investigadores, todos eles contratados através de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, sendo que três foram contratados no âmbito do programa de estímulo científico e tecnológico (norma transitória), oito contratados ao abrigo do Emprego Científico- Apoio Individual/Institucional, projetos da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Financiamento Plurianual de Unidades de I&D 2020-2023, cinco ao abrigo do Regulamento de Contratação de Investigadores Convidados do IGOT-ULisboa e um no âmbito do Projeto MigYouBra- Marie Curie.

No ano de 2023, verificámos a entrada de uma Investigadora Júnior através de procedimento concursal, uma Investigadora Auxiliar Convidada no âmbito do Projeto Re-Place da Agência Europeia de Execução para a Investigação, um Investigador Auxiliar no âmbito do CEEC Individual 5ª Edição, um Assistente de Investigação convidado no âmbito do projeto eMOTIONAL Cities. Relativamente às saídas, verificou-se a aposentação da única Investigadora de Carreira, detentora de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com a categoria de Investigadora Auxiliar, uma Investigadora Auxiliar Convidada do Projeto EuropaBON e a saída de um Investigador Júnior do Projeto CEEC Individual do concurso de 2017. De salientar ainda que um Investigador que estava contratado desde 2019 com a categoria de Investigador Júnior, no âmbito da norma transitória, em 2023 passou para a categoria de Investigador Auxiliar, no âmbito do CEEC 5ª Edição.

Quanto à Movimentação dos Investigadores nos últimos cinco anos, conforme quadro infra, verifica-se um aumento no número de investigadores entre 2019 e 2023, tendo passado de treze para dezassete investigadores. A partir de 2022, com a aprovação do regulamento de contratação de investigadores convidados, sobretudo para suprir as dificuldades de recrutamento de colaboradores especializados para o desenvolvimento de projetos, temos vindo a convidar investigadores para esse fim. Em 2023, contávamos com dois Investigadores Auxiliares Convidados e três Assistentes de Investigação Convidados. Relativamente aos Investigadores Auxiliares, em 2023 contávamos com mais um do que em 2019 e menos dois Investigadores Juniores.

TABELA 2 EVOLUÇÃO DO PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

CATEGORIA	2019		2020		2021		2022		2023			
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	▲	F	▲
INVESTIGADOR AUXILIAR	4	3	4	3	5	4	4	4	5	20%	3	-33%
INV. AUXILIAR CONVIDADO	0	0	0	0	2	1	2	2	2	0%	2	0%
INVESTIGADOR JÚNIOR	9	3	12	4	9	3	8	3	7	-14%	4	25%
ASSIST. DE INV. CONVIDADO	0	0	0	0	2	1	2	1	3	33%	1	0%
TOTAL INVESTIGADORES	13	6	16	7	18	9	16	10	17	6%	10	0%

F – Sexo Feminino

ATIVIDADES E RESULTADOS | PESSOAS

PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

A 31 de dezembro de 2023, dos 21 trabalhadores técnicos e administrativos, cinco são dirigentes, o que corresponde a 24%, dez são da carreira de técnico superior a que corresponde 48%, todas do sexo feminino, e 28% são assistentes técnicos, dos quais 50% do sexo feminino.

Relativamente à mobilidade do pessoal técnico e administrativo, em 2023, apenas registamos o ingresso de uma trabalhadora na categoria de Assistente Técnico, por mobilidade interna para área de recursos humanos.

Quanto à evolução do Pessoal Técnico e Administrativo, conforme quadro infra, verifica-se entre 2019 e 2023, um aumento de 31%, tendo passado de 16 trabalhadores em 2019 para 21 em 2023, sobretudo decorrente da reorganização dos serviços, que conduziu ao aumento de dois dirigentes em 2019 para cinco em 2023. Por outro lado, os técnicos superiores subiram de nove para dez e os assistentes técnicos de quatro para seis.

TABELA 3 EVOLUÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

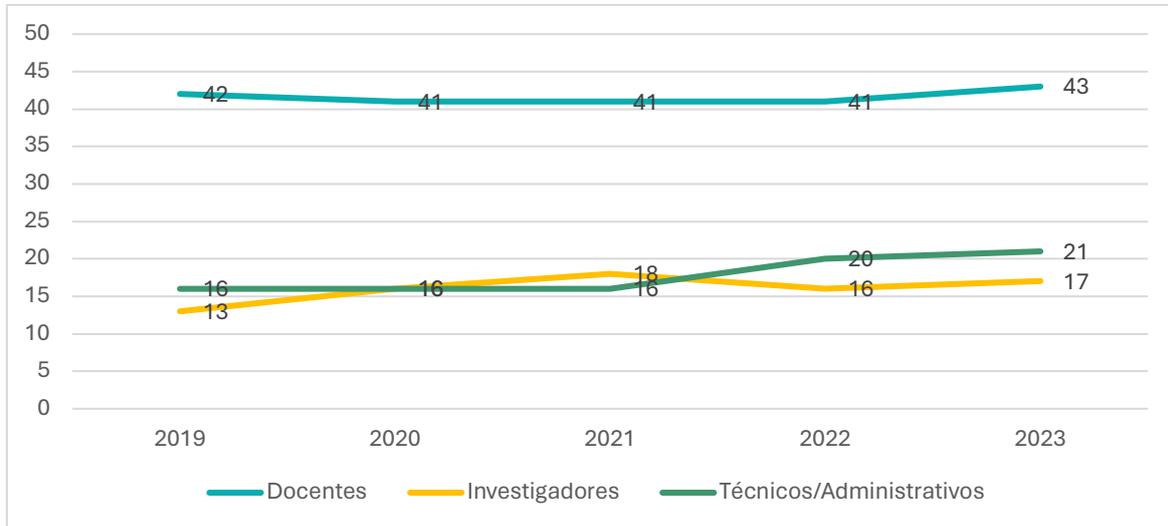
CATEGORIA/CAR GO	2019		2020		2021		2022		2023			
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	▲	F	▲
DIRIGENTE SUPERIOR 2.º GRAU	1	0	1	1	1	1	1	1	1	0%	1	0%
DIRIGENTE INTERMÉDIO 2.º GRAU	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0%	0	0%
DIRIGENTE INTERMÉDIO 3.º GRAU	1	1	2	1	2	1	3	2	3	0%	2	0%
TÉCNICO SUPERIOR	9	7	10	9	10	9	10	10	10	0%	10	0%
ASSISTENTE TÉCNICO	4	3	3	1	3	1	5	2	6	17%	3	33%
INFORMÁTICO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	0%
TOTAL	16	11	16	12	16	12	20	15	21	0%	16	6%

F – Sexo Feminino

Em conclusão, ao longo dos últimos 5 anos conforme gráfico infra, a evolução do pessoal docente, de investigação e técnico e administrativo têm-se mantido muito constante, tendo os docentes passado de 42 para 43, os investigadores de 13 para 17, em razão da contratação de investigadores convidados para projetos, e o pessoal técnico e administrativo, que registou um aumento de 31%, tendo passado dos 16 para 21 trabalhadores entre 2019 e 2023.

ATIVIDADES E RESULTADOS | PESSOAS

GRÁFICO 2 EVOLUÇÃO DAS PESSOAS



// CONCURSOS

No ano de 2023, apenas, foram abertos concursos de bolsas de investigação e de pessoal docente.

A nível de bolsas de investigação foram abertos 10 concursos, os quais deram lugar a onze novas bolsas, dos quais nove de bolsas de licenciatura, uma de mestre e uma de doutoramento.

Para além disso, foram abertos seis concursos de pessoal docente, sendo quatro concursos de promoção para a categoria de professor associado e dois para a categoria de professores auxiliares. De referir que os concursos de promoção de pessoal docente abertos em 2023 não têm expressão nos efetivos a 31 de dezembro de 2023, uma vez que só devem ficar concluídos em 2024.

CONCURSOS DE DOCENTES

No que se refere aos seis concursos de Pessoal Docente abertos no ano de 2023, quatro foram concursos internos de promoção para Professor Associado, abertos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro. Destes, três lugares foram abertos para a área disciplinar de Geografia Física e Ordenamento do Território e quatro lugares para a área disciplinar de Geografia Humana e Ordenamento do Território. Abrimos ainda dois concursos documentais internacionais para recrutamento de dois Professores Auxiliares na área disciplinar de Geografia Humana e Ordenamento do Território.

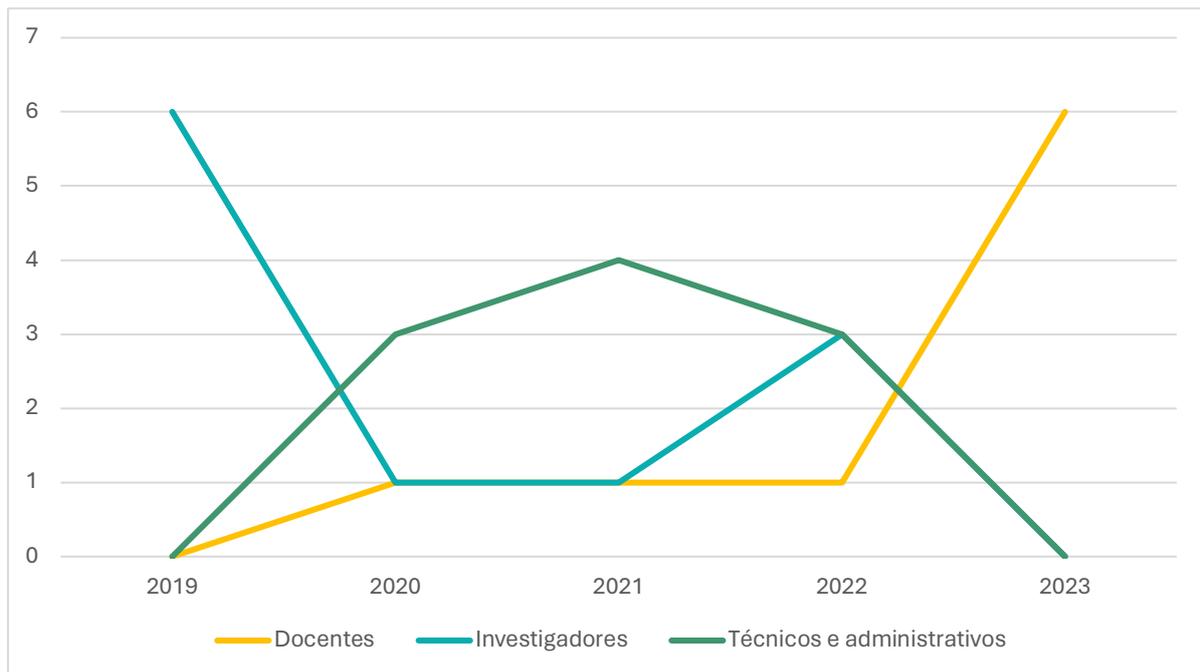
Assim, ao longo deste ano, o IGOT-ULisboa abriu um total de sete vagas para lugares de promoção, passagem de associados a auxiliares e duas vagas de novos docentes.

De salientar que a concretização destas contratações só se irá verificar em 2024. Esta dinâmica de contratação não tem paralelo nos anos mais recentes da instituição e traduz uma política ativa de promoção e rejuvenescimento do pessoal docente.

ATIVIDADES E RESULTADOS | PESSOAS

Em síntese, ao longo dos últimos cinco anos, conforme gráfico infra, a evolução dos concursos do pessoal docente, de investigação e técnico e administrativo têm-se mantido muito variável, em resultado da oscilação da política para as contratações do Ensino Superior, tendo em 2023 apenas sido abertos concursos para docentes.

GRÁFICO 3 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCURSOS



ESTUDANTES

//OFERTA FORMATIVA EM 2023/2024

No decurso do ano letivo 2023/2024 foram ministrados os seguintes ciclos de estudos no IGOT-ULisboa:

LICENCIATURAS:

- Geografia;
- Planeamento e Gestão do Território;
- Estudos Europeus (curso em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).

MESTRADOS:

- Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (curso em parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa);
- Geografia Física e Ordenamento do Território;
- Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território;
- Ordenamento do Território e Urbanismo (curso em parceria com a Faculdade de Arquitetura e o Instituto Superior Técnico, ambas instituições da Universidade de Lisboa)
- Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento;
- Turismo e Comunicação (curso em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)

DOUTORAMENTOS:

- Ciências da População (curso em parceria com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Instituto de Ciências Sociais e Instituto Superior de Economia e Gestão, todas instituições da Universidade de Lisboa);
- Ciências da Sustentabilidade (curso em parceria com Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Ciências, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária, Instituto de Ciências Sociais, Instituto Superior de Agronomia e Instituto Superior de Economia e Gestão, todas instituições da Universidade de Lisboa);
- Estudos de Desenvolvimento (curso em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão, Instituto de Ciências Sociais e Instituto Superior de Agronomia, todas instituições da Universidade de Lisboa);
- Geografia;
- Migrações (curso em parceria com a Faculdade de Psicologia, o Instituto de Educação e o Instituto de Ciências Sociais, todas instituições da Universidade de Lisboa);
- Território, Risco e Políticas Públicas (curso em parceria com as Universidades de Coimbra e Aveiro);
- Turismo (curso com a colaboração da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril).

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

PERCURSO PÓS-GRADUADO DE ATUALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (TIG/OT):

No âmbito desta oferta não conferente de grau académico, realizada no âmbito do programa “Impulso Adulto” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e que integra a oferta da Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa (EPG), iniciaram em 2023 os seguintes cursos, tendo os mesmos sido oferecidos em regime de *blended learning*, com formação à distância complementada com ensino presencial:

- Análise de redes e transportes;
- Big data e exploração de padrões socio-espaciais em turismo;
- Cartografia e modelação espacial com veículos autónomos não-tripulados;
- Climatologia aplicada ao ordenamento e planeamento municipal;
- Geomarketing;
- Modelação ecológica e análise de dados;
- Perigosidade, vulnerabilidade e riscos no território.

//INGRESSO EM 2023 NAS LICENCIATURAS

Tendo cessado a aplicação do Decreto-Lei n.º 77-A/2021, de 27 de agosto, que conduziu a que nos dois anos transatos o IGOT-ULisboa tivesse reforçado a sua proposta de vagas iniciais para ingresso nas Licenciaturas através do Concurso Nacional de Acesso, transferindo vagas aprovadas e não preenchidas no concurso especial de acesso para estudantes internacionais e nos restantes concursos especiais, bem como no regime de mudança de par instituição/curso, em 2023/2024 registou-se uma contração no total de vagas que foram disponibilizadas para a 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso, com 106 vagas para a Licenciatura em Geografia (menos 11 do que em 2022/2023) e 48 para a Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território (contabilizando deste modo menos 4 do que no ano letivo pretérito).

No que respeita à procura dos cursos, o IGOT-ULisboa ocupou todas as vagas a concurso, tendo registado um aumento significativo (+ 82) no total de candidatos a ambas as Licenciaturas comparativamente ao ano letivo anterior, tendo no entanto visto reduzir o total de estudantes que se candidatam ao curso em primeira opção, conduzindo assim a uma diminuição no índice de satisfação da procura (que consiste no rácio de candidatos em primeira opção face ao total de vagas) mais especificamente na Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território. Assim, em ambas as Licenciaturas este índice situou-se em 1,0 em 2023/2024, abaixo da média da Universidade de Lisboa que se cifra em 1,2.

Assim, na Licenciatura em Geografia verifica-se que 66% dos estudantes colocados no curso selecionaram o mesmo em primeira opção (valor idêntico ao registado em 2022/2023), sendo que na Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território tal representa apenas 55% dos colocados, e patenteando uma quebra face ao ano anterior, onde 67% dos colocados tinham ingressado em primeira opção. Assim, no cômputo geral, o IGOT-ULisboa teve 62% de estudantes que selecionaram os cursos como primeira opção (menos 4 pontos percentuais do que em 2022/2023), o que mesmo assim significa um registo marginalmente superior à média da Universidade de Lisboa, que para o ingresso em 2023/2024 assinalou 61% dos seus colocados em primeira opção.

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

Já no que respeita à nota de candidatura do último colocado, em comparação com o ano letivo anterior, registam-se tendências distintas nas duas Licenciaturas, com um incremento na Licenciatura em Geografia e comportamento inverso em Planeamento e Gestão do Território, onde se sublinha uma leve contração deste indicador (passou de 140,5 para 139 valores), não obstante a diminuição de vagas colocadas a concurso e o aumento do total global de candidatos.

TABELA 4 CANDIDATURAS ÀS LICENCIATURAS EM 2023/2024 (1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO)

CURSO	VAGAS 1ª FASE CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2023/2024	VAGAS 1ª FASE CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2022/2023	TOTAL CANDIDATOS (1ª FASE) 2023/2024	TOTAL CANDIDATOS (1ª FASE) 2022/2023	TOTAL CANDIDATOS EM 1ª OPÇÃO 2023/2024	TOTAL CANDIDATOS EM 1ª OPÇÃO 2022/2023
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	48	52	300	294	49	57
GEOGRAFIA	106	115	496	420	106	113
TOTAL	154	167	796	714	155	170

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior (DGES)

TABELA 5 COLOCAÇÕES NAS LICENCIATURAS EM 2023/2024 (1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO)

CURSO	TOTAL COLOCADOS 2023/2024	TOTAL COLOCADOS 2022/2023	COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO 2023/2024	COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO 2022/2023	NOTA DE CANDIDATURA DO ÚLTIMO COLOCADO 2023/2024	NOTA DE CANDIDATURA DO ÚLTIMO COLOCADO 2022/2023
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	49	52	27	35	139	140,5
GEOGRAFIA	108	115	71	77	137	134,5
TOTAL	157	167	98	112	276	275

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior (DGES)

//ESTUDANTES INSCRITOS

LICENCIATURAS

No ano letivo 2023/2024, no total de estudantes inscritos nos ciclos de Licenciatura, o IGOT-ULisboa regista um aumento marginal de 5 estudantes comparativamente ao ano letivo anterior, o que permite

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

assim dar continuidade à tendência de subida registada desde 2015/2016. Já o número de inscritos pela primeira vez registou uma contração (-10%, correspondente a menos 17 estudantes), sendo, no entanto, de salientar que foram disponibilizadas, na 1ª fase, menos 13 vagas para ingresso através do Concurso Nacional de Acesso face a 2022/2023, tal como já anteriormente explanado.

No que respeita à diferenciação por género, denota-se uma clara predominância do género masculino, que perfaz 67% do total de inscritos e 63% dos novos estudantes a frequentar um curso de Licenciatura no IGOT-ULisboa. Não obstante, face ao registado no ano letivo anterior, denota-se um maior equilíbrio entre géneros no que respeita a novos estudantes, uma vez que nesse período o género feminino representou apenas 25% dos novos admitidos.

TABELA 6 ESTUDANTES INSCRITOS NAS LICENCIATURAS EM 2023/2024

CURSO	2023/2024		2022/2023		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	163	32	167	38	-2%	-16%
GEOGRAFIA	352	137	343	125	3%	10%
TOTAL	515	169	510	163	1%	4%

Fonte: RAIDES 23/Fenix. F - Feminino

GRÁFICO 4 PROPORÇÃO DE INSCRITOS NAS LICENCIATURAS

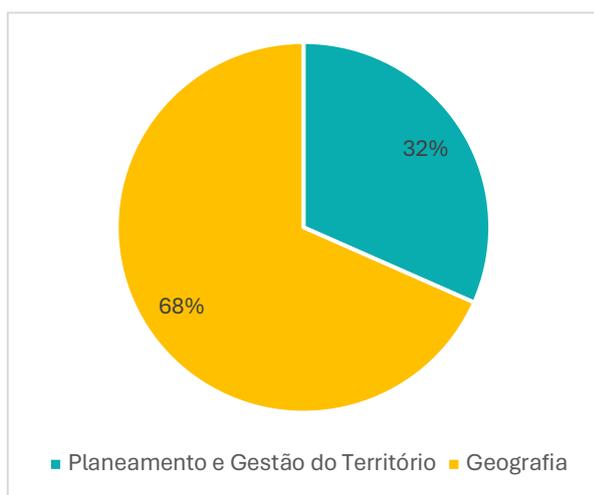
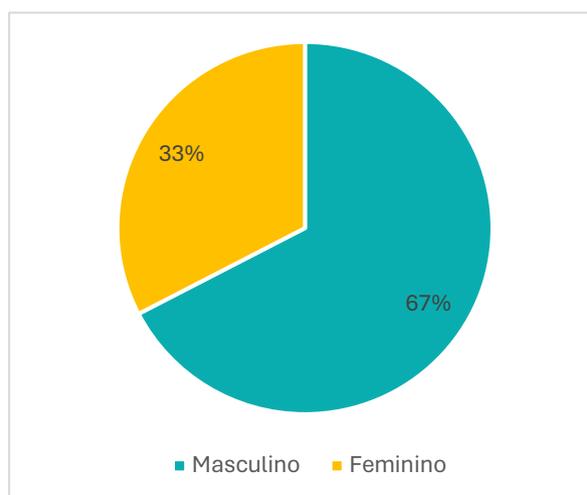


GRÁFICO 5 PROPORÇÃO DE INSCRITOS POR GÉNERO NAS LICENCIATURAS



ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

TABELA 7 ESTUDANTES INSCRITOS PELA 1ª VEZ NAS LICENCIATURAS EM 2023/2024

CURSO	1ª VEZ 2023/2024		1ª VEZ 2022/2023		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
Planeamento e Gestão do Território	46	9	58	11	-21%	-18%
Geografia	114	50	119	34	-4%	47%
TOTAL	160	59	177	45	-10%	31%

Fonte: RAIDES 23/Fenix. F – Sexo Feminino

MESTRADOS

No ano letivo 2023/2024, assistiu-se a novo aumento do total de estudantes inscritos/as nos Mestrados (+8, o que corresponde a um incremento de +4%), dando deste modo continuidade ao acréscimo já registado nos dois anos anteriores. Neste particular, merece destaque o crescimento de 50% registado no Mestrado em Geografia Humana, a que se segue o incremento de 29% no Mestrado em SIG e Modelação Territorial Aplicadas ao Ordenamento do Território.

Ao nível do total de inscritos/as pela primeira vez, verifica-se uma diminuição de 20 estudantes, resultante em grande medida do facto de o Mestrado em Turismo e Comunicação ter transitado para a ESHTe, que organizou o processo de candidatura e ingresso dos novos estudantes. No entanto, o Mestrado em SIG e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento do Território, em resultado do aumento de vagas promovido para 2023/2024, apresentou um crescimento assinalável no contingente de novos estudantes.

No que respeita à diferenciação por género, denota-se um maior equilíbrio face ao ciclo de Licenciatura, com 41% de estudantes do género feminino, que se reduz significativamente para 33% ao nível de novo/as estudantes. No entanto, ao nível do total, regista-se uma contração de 3 pontos percentuais face ao ano letivo anterior.

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

TABELA 8 ESTUDANTES INSCRITOS NOS MESTRADOS, NO ANO LETIVO 2023/2024

CURSO	2023/2024		2022/2023		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
GEOGRAFIA FÍSICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	53	22	51	18	4%	22%
SIG E MODELAÇÃO TERRITORIAL APLICADOS AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	72	26	56	23	29%	13%
TURISMO E COMUNICAÇÃO	15	8	30	19	-50%	-58%
ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO	48	25	47	28	2%	-11%
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO	3	1	4	2	-25%	-50%
GEOGRAFIA HUMANA: GLOBALIZAÇÃO, SOCIEDADE E TERRITÓRIO	36	10	24	7	50%	43%
TOTAL	227	92	219	97	4%	-5%

F – Sexo Feminino

TABELA 9 ESTUDANTES INSCRITOS PELA 1ª VEZ NOS MESTRADOS, NO ANO LETIVO 2023/2024

CURSO	1ª VEZ 2023/2024		1ª VEZ 2022/2023		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
GEOGRAFIA FÍSICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	15	6	20	8	-25%	-25%
SIG E MODELAÇÃO TERRITORIAL APLICADAS AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	23	7	18	5	28%	40%
TURISMO E COMUNICAÇÃO	Curso em parceria. A ESHTe gere o 1º ano, 1ª vez em 2023/2024	-	16	11	-	-
ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO	Curso em parceria. O IE gere sempre o 1.º ano.	-	Curso em parceria. O IE gere sempre o 1.º ano.	-	-	-
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO	Curso em parceria. A FA gere o 1º ano, 1ª vez em 2023/2024	-	Curso em parceria. O IST gere o 1º ano, 1ª vez em 2022/2023	-	-	-
GEOGRAFIA HUMANA: GLOBALIZAÇÃO, SOCIEDADE E TERRITÓRIO	14	4	18	5	-22%	-20%
TOTAL	52	17	72	29	-28%	-41%

Fonte: RAIDES 23/Fenix. F – Sexo Feminino

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

DOUTORAMENTOS

Relativamente ao 3.º ciclo, o IGOT-ULisboa registou no ano 2023/2024, à data de 31 de dezembro de 2023, um aumento marginal do total de estudantes inscritos relativamente ao ano anterior (+2, o que corresponde a um incremento de +2%), dando, no entanto, continuidade ao acréscimo já registado nos dois anos anteriores.

No que respeita ao número de estudantes inscritos pela primeira vez, verifica-se uma redução de três estudantes.

TABELA 10 ESTUDANTES INSCRITOS NOS DOUTORAMENTOS EM 2023/2024

CURSO	2023/2024		2022/2023		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
TURISMO	45	20	43	22	5%	-9%
TERRITÓRIO, RISCO E POLÍTICAS PÚBLICAS	14	5	12	6	17%	-17%
MIGRAÇÕES	10	7	15	11	-33%	-36%
GEOGRAFIA	44	20	43	19	2%	5%
ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO	7	5	5	4	40%	25%
TOTAL	120	57	118	62	2%	-8%

Fonte: RAIDES 23/Fenix. F – Sexo Feminino

TABELA 11 ESTUDANTES INSCRITOS PELA 1ª VEZ NOS DOUTORAMENTOS EM 2023/2024

CURSO	1ª VEZ 2023/2024		1ª VEZ 2022/2023		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
TURISMO	9	5	13	5	-31%	0%
TERRITÓRIO, RISCO E POLÍTICAS PÚBLICAS	3	1	Curso em parceria. A Universidade de Aveiro geriu o 1.º ano	-	300%	100%
MIGRAÇÕES	2	0	3	1	-33%	-100%
GEOGRAFIA	5	2	6	2	-17%	0%
ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO	Curso em parceria. O ICS gere o 1.º ano	0	Curso em parceria. O ICS geriu o 1.º ano	-	-	-
TOTAL	19	8	22	8	-14%	0%

Fonte: RAIDES 23/Fenix. F – Sexo Feminino

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

No que respeita à diferenciação por género, denota-se um elevado equilíbrio, com 48% de estudantes do género feminino ao nível do total de inscritos, sendo que este indicador reduz-se ligeiramente ao nível de novos estudantes, com 42%.

//TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS EM 2023/2024

Passamos agora a compilar os dados referentes ao número total de estudantes inscritos de todos os graus de ensino ministrados no IGOT-ULisboa, no ano letivo 2023/2024. Na tabela que se segue será possível aferir a distribuição por grau de ensino e por género dos estudantes inscritos.

TABELA 12 TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS/AS POR GRAU DE ENSINO E GÉNERO NOS ANOS LETIVO 2023/2024

GRAU DE ENSINO	TOTAL 2023/2024			TOTAL 2022/2023			▲	
	TOTAL	F	F (%)	TOTAL	F	F (%)	TOTAL	F
LICENCIATURA	515	169	33%	510	163	32%	1%	4%
MESTRADO	227	92	41%	219	97	44%	4%	-5%
DOUTORAMENTO	120	57	48%	118	62	53%	2%	-8%
TOTAL	862	318	37%	847	322	38%	2%	-1%

Fonte: RAIDES 23/Fenix F – Sexo Feminino

GRAU DE ENSINO	1ª VEZ 2023/2024			1ª VEZ 2022/2023			▲	
	TOTAL	F	F (%)	TOTAL	F	F (%)	TOTAL	F
LICENCIATURA	160	59	37%	177	45	25%	-10%	31%
MESTRADO	52	17	33%	72	29	40%	-28%	-41%
DOUTORAMENTO	19	8	42%	22	8	36%	-14%	0%
TOTAL	231	84	36%	271	82	30%	-15%	2%

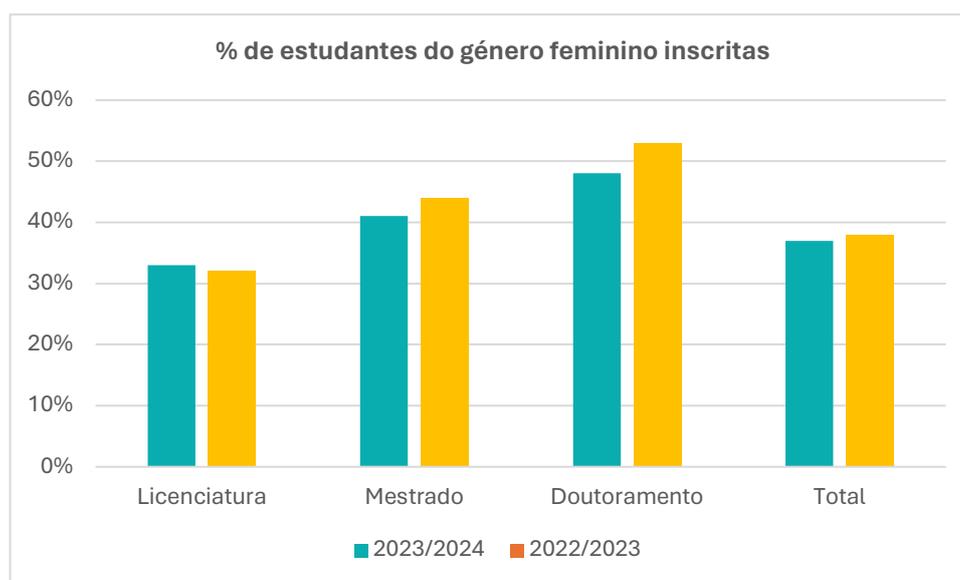
Fonte: RAIDES 23/Fenix. F – Sexo Feminino

Comparativamente com o ano 2022/2023, verifica-se uma ligeira diminuição da percentagem total de estudantes do género feminino inscritas no IGOT-ULisboa, com particular destaque para a diminuição de cinco pontos percentuais no ciclo de estudos de doutoramento. Já no que respeita aos estudantes inscritos pela primeira vez, verifica-se uma tendência de crescimento ao nível do cômputo total, com forte

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

expressão na Licenciatura, sendo que apenas o ciclo de mestrado apresenta contração na proporção de novas estudantes do género feminino.

GRÁFICO 6 COMPARAÇÃO DE ESTUDANTES DO GÉNERO FEMININO INSCRITAS NOS CICLOS DE ESTUDO DO IGOT-ULisboa 2023/2024 E 2022/2023



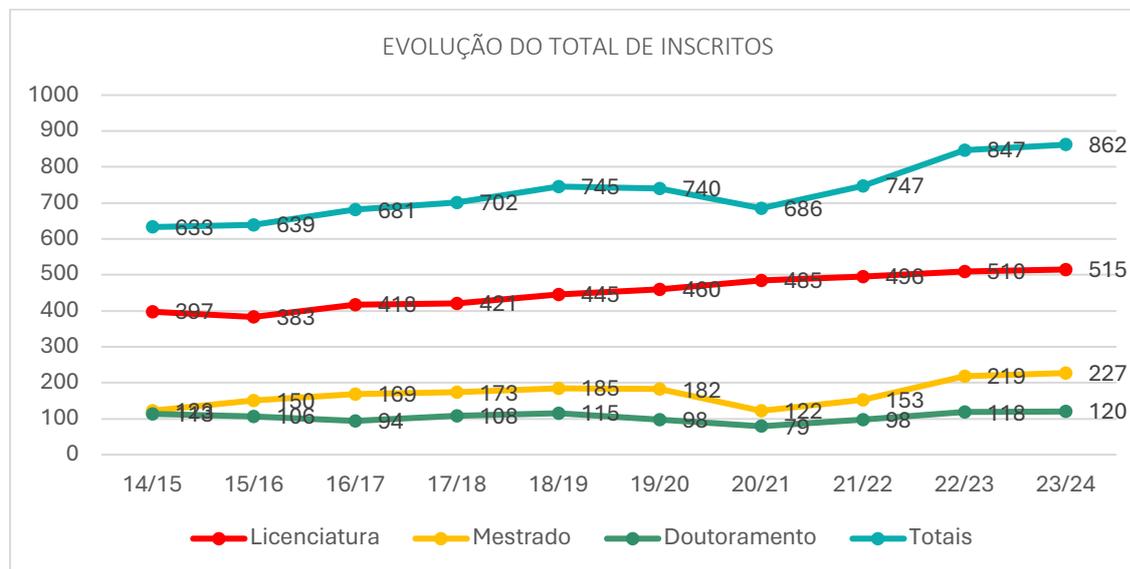
Ainda no que respeita ao total de estudantes inscritos e no sentido de permitir uma análise evolutiva deste indicador, é realizada uma síntese dos últimos dez anos letivos, repartida por graus de ensino, tal como poderá ser verificado na tabela e no gráfico que se seguem.

TABELA 13 EVOLUÇÃO DO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS/AS POR GRAU DE ENSINO ENTRE 2014/2015 E 2023/2024

GRAU DE ENSINO	14/ 15	15/ 16	16/ 17	17/ 18	18/ 19	19/ 20	20/ 21	21/ 22	22/ 23	23/ 24
LICENCIATURA	397	383	418	421	445	460	485	496	510	515
MESTRADO	123	150	169	173	185	182	122	153	219	227
DOUTORAMENTO	113	106	94	108	115	98	79	98	118	120
TOTAL	633	639	681	702	745	740	686	747	847	862

Fonte: RAIDES

GRÁFICO 7 EVOLUÇÃO DO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS POR GRAU DE ENSINO ENTRE 2014/2015 E 2023/2024



Assim, e como podemos verificar o total de estudantes inscritos no IGOT-ULisboa, em 2023/2024, registou um ligeiro aumento de 15 estudantes em comparação com o último ano letivo, o que representa um incremento percentual de 2%, sendo este assim o maior contingente de estudantes alguma vez registado no IGOT-ULISBOA, e que veio dar continuidade, apesar de forma menos acentuada, ao expressivo aumento verificados em 2022 e 2023.

Para além dos totais acima descritos, relativos a estudantes inscrito em cursos conferentes de grau académico, será ainda relevante acrescer para efeitos do presente relatório os estudantes que frequentaram, durante o ano de 2023, cursos no âmbito do Percurso Pós-Graduado de Atualização em Tecnologias de Informação Geográfica e Ordenamento do Território (TIG/OT), tendo o IGOT-ULISBOA procedido à abertura, neste período, dos seguintes cursos:

- Análise de redes e transportes;
- Big data e exploração de padrões socio-espaciais em turismo;
- Cartografia e modelação espacial com veículos autónomos não-tripulados;
- Climatologia aplicada ao ordenamento e planeamento municipal;
- Geomarketing;
- Modelação ecológica e análise de dados;
- Perigosidade, vulnerabilidade e riscos no território.

O total de inscritos em cada curso consta da tabela abaixo. Porém, este contingente não integra o total de inscritos no ano letivo 2023/2024, tendo em consideração que estatisticamente, em particular para efeitos de notificação para o inquérito RAIDES, apenas são considerados os estudantes inscritos em cursos conferentes de grau académico, bem como em cursos não conferentes de grau que possuam um número de créditos não inferior a 60, e cujo número de horas letivas de contacto presencial não inferior a 300, distribuídas por dois semestres letivos, o que não se verifica no caso em apreço.

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

TABELA 14 ESTUDANTES INSCRITOS EM CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ACADÉMICO

CURSO	TOTAL	F
ANÁLISE DE REDES E TRANSPORTES	7	4
BIG DATA E EXPLORAÇÃO DE PADRÕES SOCIO-ESPACIAIS EM TURISMO	3	1
CARTOGRAFIA E MODELAÇÃO ESPACIAL COM VEÍCULOS AUTÓNOMOS NÃO-TRIPULADOS	11	5
CLIMATOLOGIA APLICADA AO ORDENAMENTO E PLANEAMENTO MUNICIPAL	6	4
GEOMARKETING	7	4
MODELAÇÃO ECOLÓGICA E ANÁLISE DE DADOS	11	7
PERIGOSIDADE, VULNERABILIDADE E RISCOS NO TERRITÓRIO	11	9
TOTAL	56	34

Fonte: Fenix F – Sexo Feminino

Face ao ano anterior, regista-se um aumento muito significativo de estudantes inscritos nos cursos do Percorso Pós-Graduado em TIG/OT (37 inscritos em 2022), sendo, no entanto, de salientar que nesse ano apenas foram abertos 3 cursos, face aos 7 que tiveram início em 2023.

ESTUDANTES DIPLOMADOS

Relativamente ao número de estudantes diplomados, no período de 2023, os quadros infra efetuam a agregação dos respetivos dados, por grau de ensino.

TABELA 15 DIPLOMADOS NAS LICENCIATURAS EM 2023

CURSO	2023/2024		2022/2023		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	32	10	31	11	3%	-9%
GEOGRAFIA	81	33	76	31	7%	6%
TOTAL	113	43	107	42	6%	2%

Fonte: RAIDES 23 F – Sexo Feminino

TABELA 16 DIPLOMADOS NOS MESTRADOS EM 2023

MESTRADOS	2023					2022					▲	
	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	F	TOTAL DIPLOMADOS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	F	TOTAL DIPLOMADOS	TOTAL DIPLOMADOS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU
GEOGRAFIA FÍSICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	8	2	20	8	28	3	0	12	4	15	87%	167%
SIG E MODELAÇÃO TERRITORIAL APLICADAS AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	6	3	14	3	20	7	3	21	8	28	-29%	-14%
TURISMO E COMUNICAÇÃO	2	1	15	10	17	4	4	15	9	19	-11%	-50%
ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO	11	10	21	10	32	5	4	13	9	18	78%	120%
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO	4	2	0	0	4	4	1	0	0	4	0%	0%
GEOGRAFIA HUMANA: GLOBALIZAÇÃO, SOCIEDADE E TERRITÓRIO	6	0	10	5	16	4	1	7	0	11	45%	50%
TOTAL	37	18	80	36	117	27	13	68	30	95	23%	37%

Fonte: RAIDES 23 F – Sexo Feminino

TABELA 17 DIPLOMADOS NOS DOUTORAMENTOS EM 2023

DOUTORAMENTOS	2023					2022					▲	
	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	F	TOTAL DIPLOMADOS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	F	TOTAL DIPLOMADOS	TOTAL DIPLOMADOS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU F
TURISMO	2	2	8	3	10	5	3	15	6	20	-50%	-60%
TERRITÓRIO, RISCO E POLÍTICAS PÚBLICAS	0	0	1	0	1	0	0	4	1	4	-75%	-
MIGRAÇÕES	1	1	3	2	4	0	0	2	2	2	100%	-
GEOGRAFIA	5	2	6	3	11	4	3	9	4	13	-15%	25%
ESTUDOS DO DESENVOLVIMENTO	0	0	1	0	1	2	1	3	2	5	-80%	-100%
TOTAL	8	5	19	8	27	11	7	33	15	44	-39%	-27%

Fonte: RAIDES 23

F – Sexo Feminino

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

Por forma a obter-se uma visão agregada, a tabela abaixo procede à compilação, por grau de ensino, do total de diplomados no período em análise, bem como o total de estudantes diplomados que concluíram o grau.

TABELA 18 NÚMERO DE DIPLOMADOS EM 2023

GRAU DE ENSINO	2023		2022		▲	
	DIPLOMADOS	Nº DE DIPLOMADOS QUE CONCLUÍRAM O GRAU	DIPLOMADOS	Nº DE DIPLOMADOS QUE CONCLUÍRAM O GRAU	DIPLOMADOS	Nº DE DIPLOMADOS QUE CONCLUÍRAM O GRAU
LICENCIATURAS	113	113	107	107	6%	6%
MESTRADOS	117	37	95	27	23%	37%
DOCTORAMENTO	27	8	44	11	-39%	-27%
TOTAL	257	158	246	145	4%	9%

Fonte: RAIDES 23

Comparativamente ao ano de 2022, diplomaram-se no IGOT-ULISBOA, no ano de 2023, mais 11 estudantes, sendo ainda de assinalar a subida percentual no total de estudantes que obtêm um grau académico, com particular destaque para os Mestrados, que apresentam um incremento de 37%.

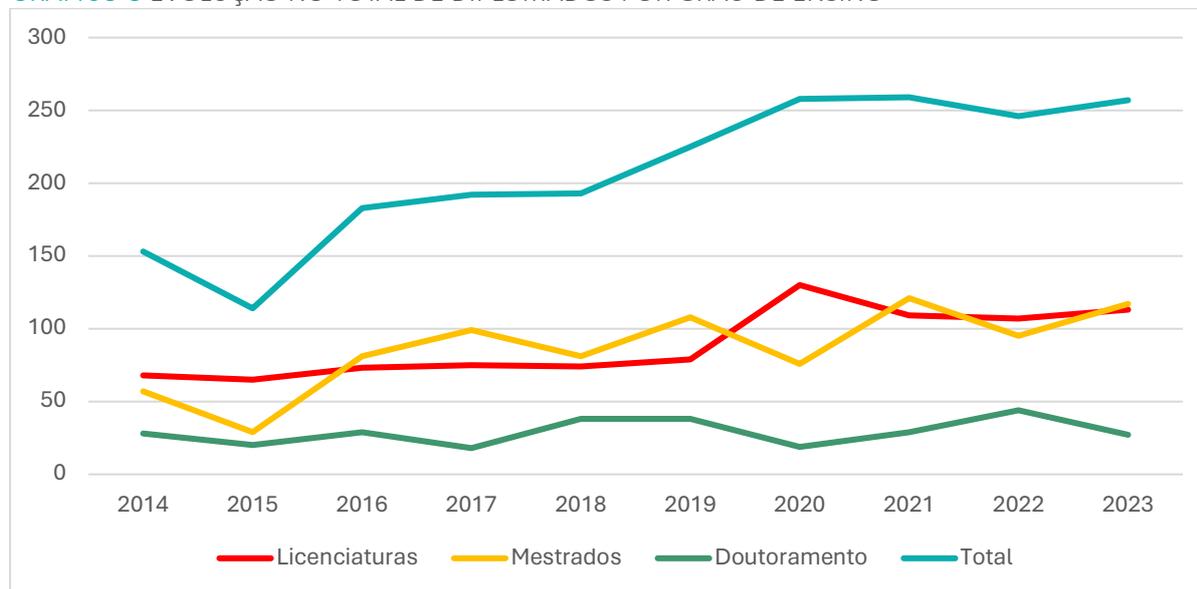
Ainda dentro da secção, e no sentido de permitir uma análise evolutiva deste indicador, é realizada, abaixo, uma síntese dos últimos dez anos letivos, repartida por graus de ensino.

TABELA 19 EVOLUÇÃO NO TOTAL DE DIPLOMADOS POR GRAU DE ENSINO

GRAU DE ENSINO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
LICENCIATURAS	68	65	73	75	74	79	130	109	107	113
MESTRADOS	57	29	81	99	81	108	76	121	95	117
DOCTORAMENTO	28	20	29	18	38	38	19	29	44	27
TOTAL	153	114	183	192	193	225	258	259	246	257

Fonte: RAIDES

GRÁFICO 8 EVOLUÇÃO NO TOTAL DE DIPLOMADOS POR GRAU DE ENSINO



Para além dos ciclos acima identificados, importa ainda sublinhar a realização e conclusão com aprovação de programas de Pós-Doutoramento, no decurso do ano de 2023, por parte de dois estudantes, ambos do género masculino e de nacionalidade brasileira, tendo os programas de trabalho decorrido no Grupo de Investigação ZOE- Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais, do Centro de Estudos Geográficos.

//INTERNACIONALIZAÇÃO E PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Relativamente ao número de estudantes a frequentar programas de mobilidade internacional, o IGOT-ULISBOA aumentou o número de estudantes em mobilidade na vertente outgoing (OUT), dando assim continuidade à trajetória de incremento nas mobilidades realizadas a que se assiste desde 2021, tendo alcançado em 2023/2024 o maior quantitativo de sempre, com um total de 21 estudantes a realizarem um período de mobilidade para estudos em instituições de acolhimento com as quais o Instituto tenha protocolos.

Este aumento no total de estudantes em mobilidade assenta particularmente no reforço da divulgação junto dos estudantes do programa de mobilidade Erasmus+ , bem como no facto de os estudantes do 1.º ano das Licenciaturas puderem submeter desde logo a sua candidatura a este programa de mobilidade para o ano seguinte, o que lhes possibilita realizar a mobilidade no 2.º semestre do 2.º ano curricular, ficando no entanto esta condicionada à conclusão integral de todas as unidades curriculares do 1.º ano do curso.

O quadro que se segue efetua o resumo dos dados relativos a estes estudantes, indicando o país de destino para a realização do período de mobilidade. Há a referir que, das candidaturas OUT rececionadas, houve quatro desistências de mobilidades para estudos. Neste caso, as razões transmitidas foram a

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

desistência por motivos pessoais e por não conseguirem ir para a universidade de destino que pretendiam por falta de vagas.

Importa ainda destacar que, contrariamente a 2022/2023, não se registou a realização de qualquer mobilidade para estágio no âmbito do programa Erasmus+.

TABELA 20 NÚMERO DE ESTUDANTES EM MOBILIDADE *OUTGOING*, POR PAÍS DE DESTINO DA IES

PAÍS	ERASMUS ESTUDOS (Total)	F
Chéquia	7	2
Eslováquia	1	0
Espanha	2	1
França	2	0
Holanda	1	0
Itália	4	4
Polónia	4	3
Total	21	10

Fonte: Fenix F – Sexo Feminino

No caso dos estudantes *incoming (IN)*, verificou-se uma ligeira descida no número total de estudantes relativamente aos valores registados em 2022/2023. A diversidade dos países de origem dos estudantes mantém-se praticamente igual ao ano anterior, tendo sido recebidos estudantes de 11 países diferentes, com o contingente de estudantes oriundos da Alemanha a destacar-se claramente.

Os quadros que se seguem efetuam o resumo dos dados relativos aos estudantes em mobilidade recebidos no IGOT-ULISBOA, indicando o programa de intercâmbio e o país de origem dos estudantes.

TABELA 21 NÚMERO DE ESTUDANTES EM MOBILIDADE *INCOMING*, POR PAÍS DE ORIGEM DA IES

PAÍS	ERASMUS Estudos (TOTAL)	F
ALEMANHA	20	10
ÁUSTRIA	3	0
CHÉQUIA	5	5
CROÁCIA	1	1
ESPAÑA	1	0
FRANÇA	2	1
GRÉCIA	3	2
ITÁLIA	2	1
POLÓNIA	8	4
ROMÉNIA	1	1
SUÍÇA	1	1
TOTAL	47	26

Fonte: Fenix F – Sexo Feminino

TABELA 22 TOTAL DE ESTÁGIOS ERASMUS

PAÍS	ERASMUS ESTÁGIOS (TOTAL)	F
Itália	1	1
Total	1	1

Fonte: Fenix F – Sexo Feminino

Para além das mobilidades associadas ao programa Erasmus+, no âmbito dos protocolos internacionais de mobilidade, registou-se a receção de quatro estudantes do Brasil, para a realização de estágios doutorais, todos do género feminino.

Em conclusão, regista-se em 2023/2024 um total de fluxos de mobilidades executados (IN e OUT) no âmbito do Programa Erasmus+ de 69 mobilidades, onde naturalmente merece destaque o aumento das mobilidades OUT, sem prejuízo de se verificar ainda um grande diferencial entre estudantes recebidos e estudantes enviados.

TABELA 23 EVOLUÇÃO DO FLUXO DE MOBILIDADES NO IGOT-ULISBOA

FLUXO DE MOBILIDADE	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024
INCOMING	57	61	64	64	22	55	59	48
OUTGOING	3	2	4	4	1	9	17	21
TOTAL	60	63	68	68	23	64	76	69

No que respeita aos estudantes inscritos por país de nacionalidade, relativamente aos ciclos de estudos conferentes de grau académico, em 2023/2024, a sua distribuição é a indicada na tabela abaixo, podendo-se registar que os estudantes estrangeiros inscritos no IGOT-ULISBOA representam 10% do total de estudantes inscritos (representando um decréscimo de 1,5 pontos percentuais face ao período homólogo), sendo que os estudantes oriundos do Brasil representam o contingente mais significativo. De referir que nestes valores não estão incluídos os estudantes que se encontram ao abrigo de programas de mobilidade.

TABELA 24 INSCRITOS POR NACIONALIDADE, EM 2023/2024

PAIS DE NACIONALIDADE	INSCRITOS
ALEMANHA	3
ANGOLA	4
BRASIL	26
CABO VERDE	5
CHILE	1
CHINA	2
CHIPRE	1
COLÔMBIA	2
CROÁCIA	1
EQUADOR	2
ESPAÑA	2
ESTADOS UNIDOS	1
FRANÇA	2
GUINÉ BISSAU	11
IRÃO	1
ITÁLIA	6
MÉXICO	1
MOÇAMBIQUE	3
PAQUISTÃO	1
PORTUGAL	780
REPÚBLICA DOMINICANA	1
ROMÉLIA	1
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	2
SENEGAL	1
TURQUIA	1
UCRÂNIA	1
TOTAL GERAL	862

Fonte: RAIDES 23/Fenix

Ainda no que respeita à internacionalização, e à semelhança de anos letivos anteriores, em 2023/2024, o IGOT-ULISBOA tem inscritos estudantes com estatuto de estudante internacional, nos termos fixados no artigo 3.º do Estatuto do Estudante Internacional (Decreto-Lei nº 62/2018, de 6 de agosto).

Em 2023/2024, o IGOT-ULISBOA tem oito estudantes inscritos ao abrigo de estatuto de estudante internacional, representando menos um estudante face ao ano letivo anterior. Com a exceção de um estudante a frequentar a Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território, os restantes sete estudantes estão inscritos em Mestrado, não tendo sido considerados os estudantes em Doutoramento, uma vez que, e no que respeita a este ciclo de estudos, este tipo de ingresso não é considerado, sendo certo por isso que não existe diferenciação do valor de propina aplicado.

Dos oito estudantes inscritos, o IGOT-ULISBOA admitiu pela primeira vez em 2023/2024, no âmbito deste contingente específico de vagas, previsto no Regulamento da Universidade de Lisboa, e com fixação de propinas diferenciadas, dois estudantes internacionais, ambos para o Mestrado em SIG e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento. Este cômputo representa uma forte contração face ao registo em 2022/2023, onde foram admitidos seis novos estudantes internacionais.

INVESTIGAÇÃO

//PRINCIPAIS RESULTADOS NA INVESTIGAÇÃO

Em continuidade com a atividade anterior, no ano de 2023, a atividade científica do IGOT-ULISBOA realizou-se no âmbito da sua unidade de investigação, o Centro de Estudos Geográficos (CEG) em torno de 4 temáticas estratégicas: i) Mudanças Ambientais, Recursos e Riscos Naturais; ii) Desafios Urbanos, Mudanças Socioeconómicas e Justiça Espacial; iii) Territórios, Governança, Políticas e Planeamento; iv) Ambiente, Cultura, Sociedade e Lugar.

Os 6 grupos de investigação (RGs) que compõem o CEG realizaram investigação orientada internacionalmente sobre: sistemas de mudanças climáticas e ambientais (Zephyrus), avaliação e gestão de riscos (RISKam), modelação, gestão espacial e planeamento (MOPT), dinâmicas e políticas urbanas e regionais (Zoe), migração, espaço e sociedade (MIGRARE) e turismo, cultura e espaço (TERRITUR) e estiveram envolvidos em projetos de investigação nacionais e internacionais, muitos dos quais com funções de coordenação, principalmente com parceiros europeus, brasileiros e de outros países latino-americanos.

Em 2023, não decorreu o habitual concurso em todos os domínios científicos, promovido pela FCT, o que justifica um menor peso dos projetos nacionais na atividade do CEG/IGOT-ULISBOA. Ainda no quadro dos projetos com financiamento nacional, o CEG coordena o Programa Polar Português (FACC Apoio Especial do Programa Polar Português 2023-24), assim como a Expedição COSTANTAR 2023-24, cofinanciada pela FCT e a Universidade de Lisboa.

Em 2023, iniciaram-se 2 projetos internacionais, financiados pelo Horizon Europe. O projeto “RE-PLACE – Reframing Non-metropolitan Left Behind Places through Mobility and Alternative Development”, com a coordenação global do IGOT-ULISBOA/CEG, e o projeto “CLIMAAX – CLIMate risk and vulnerability assessment framework and toolbox”, em que o IGOT-ULISBOA/CEG é uma entidade parceira.

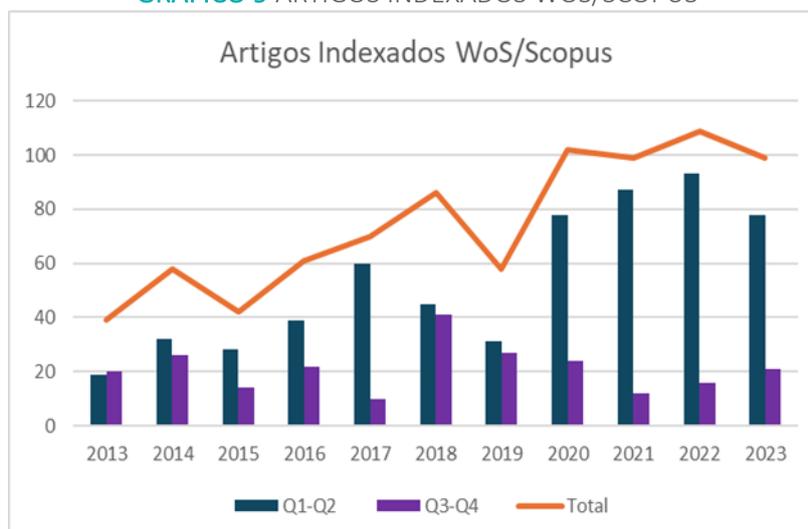
As atividades de *outreach* constituem também uma atividade central na estratégia do IGOT-ULISBOA/CEG. No domínio da prestação de serviços à comunidade, iniciaram-se 11 novos trabalhos em domínios variados como: Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do Plano Ferroviário Nacional e da localização do novo aeroporto de Lisboa; Reordenamento e gestão de paisagem; Delimitação de reserva ecológica nacional; Conceção e exploração de indicadores com base em informação derivada de dados de observação da Terra e em dados estatísticos e administrativos (OpSMOS); Calibração do modelo de projeções demográficas; Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa (PMIML 2023-26).

Diversos cientistas participaram ativamente em ações do Programa ‘Nós Propomos’, realizado presencialmente em 8 de maio de 2023, e em múltiplas atividades do âmbito de comunicação de ciência. Estas atividades traduzem o impacto social da investigação científica do CEG e contribuem para o aprofundamento das relações entre a academia e a sociedade.

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

No domínio da produção, científica em 2023, os resultados registaram, quanto à relação nº de artigos indexados na Scopus e WOS / docente-investigador do quadro no IGOT-ULISBOA, um resultado muito positivo, 2,83, bastante acima da média da ULisboa que se fixou em 2,08. Para a obtenção deste resultado, contribuiu a publicação de 99 artigos em revistas internacionais indexadas na WOS e Scopus. Foram também publicados 6 livros e 32 capítulos de livro em editoras científicas reconhecidas pela Universidade de Lisboa.

GRÁFICO 9 ARTIGOS INDEXADOS WOS/SCOPUS



No cerne da sua estratégia de publicação, o CEG edita desde 1966 a revista Finisterra, indexada no ESCI-WoS, SCOPUS e ERIH. Em 2023 a Finisterra, passou a ter Factor de Impacto na WoS e manteve a posição no 3º quartil da Scimago Journal and Country Rank (SJR), nos domínios da Geography, Planning and Development e Earth and Planetary Sciences (miscellaneous), em resultado da aposta na internacionalização da revista.

O CEG apoiou a apresentação de 467 comunicações dos seus membros, incluindo estudantes de doutoramento, docentes e investigadores, em conferências, congressos e seminários internacionais e nacionais. Adicionalmente, diversos membros do IGOT-ULISBOA/CEG integraram comissões organizadoras e/ou comissões científicas de 88 encontros de natureza científica e comunicação de ciência, de entre os quais se destaca o XIV Congresso da Geografia Portuguesa, que decorreu no IGOT-ULISBOA em novembro de 2023.

A atividade científica desenvolve-se em estreita cooperação com o ensino da Geografia e do Planeamento Territorial no IGOT-ULISBOA. No plano da formação avançada, foram concluídas com sucesso 10 teses de doutoramento e 73 dissertações de mestrado em 2023. O CEG continuou a acolher investigadores e estudantes de doutoramento internacionais, provenientes de universidades europeias e sul-americanas.

Em 2023, o CEG participou ativamente nas iniciativas de afirmação do Laboratório Associado TERRA-Laboratory for Sustainable Land Use and Ecosystem Services – que reúne 403 investigadores de cinco unidades I&D altamente complementares das Universidades de Lisboa e Coimbra: Centro de Estudos Florestais, Centro da Paisagem, Ambiente, Agricultura e Alimentação, Centro de Ecologia Funcional, Centro de Estudos Geográficos e Instituto de Saúde Ambiental.

//CANDIDATURAS

CONCURSO ESTÍMULO AO EMPREGO CIENTÍFICO INDIVIDUAL- 6ª EDIÇÃO

No âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico – 6ª Edição, em 2023, para a categoria de investigador júnior não houve variação de 2023 comparado a 2022, contando-se sete candidaturas, no entanto, quando se consideram as candidaturas por investigadoras (F), registou-se menos uma candidatura comparado com o ano anterior. Registou-se uma candidatura aprovada em 2022 e nenhuma aprovada em 2023 à data de 31 de dezembro de 2023.

Na categoria de investigador auxiliar em 2023, houve um aumento de uma candidatura em relação a 2022, representando uma variação de 33%. Houve uma redução drástica nas candidaturas aprovadas tanto para Investigador Júnior quanto para Investigador Auxiliar, com uma variação de -100% em ambos os casos, isto porque ainda não terem sido comunicados os resultados finais às instituições à data da elaboração do presente relatório.

PROJETOS COM FINANCIAMENTO NACIONAL

Houve uma diminuição significativa de 82% no número de candidaturas em 2023 em comparação com 2022, sendo a justificação na razão da Fundação para a Ciência e Tecnologia não ter aberto concurso para financiamento de projetos de I&D em todos os Domínios Científicos. Das quatro candidaturas apresentadas, que envolveram cerca de 450 mil euros em 2023, 50% foram apresentadas por investigadoras.

Embora o número de candidaturas aprovadas tenha permanecido estável em relação a 2022, houve uma redução de 50% na taxa de aprovação no que se refere ao género feminino.

PROJETOS COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL

Nos projetos de financiamento internacional, verificámos um aumento de mais uma candidatura em 2023 em comparação com 2022. No entanto, o número de candidaturas aprovadas permaneceram estáveis em relação a 2022, com uma taxa de aprovação de cerca de 17% em 2023 e uma variação de 50% entre períodos. E a repartição por género também se manteve.

Das 12 candidaturas apresentadas duas foram aprovadas sendo elas:

- POLARIN: *Polar Research Infrastructure Network* (HORIZON-INFRA-2023-SERV-01);
- MOSAIC – *Multi-site application of Open Science in the creAtion of healthy environments Involving local Communities* (HORIZON-HLTH-2023-ENVHLTH-02)

O quadro infra compara as candidaturas e aprovações nas diferentes categorias de financiamento e projetos de investigação entre 2022 e 2023. Dos números apresentados, concluímos que a nível do CEEC individual, apesar das candidaturas no ano de 2023 serem em número igual ou ligeiramente superior às do ano de 2022, em termos de aprovações não existem resultados porque a Fundação para a Ciência e Tecnologia ainda não comunicou os resultados finais às instituições à data da elaboração do presente relatório, o que impede a comparação entre períodos.

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

TABELA 25 CANDIDATURAS

CANDIDATURAS			2023		2022		Variação %	
			T	F	T	F	T	F
CEEC INDIVIDUAL	CANDIDATURAS	Inv. Júnior	7	5	7	6	0%	-17%
		Inv. Auxiliar	4	0	3	0	33%	0%
	APROVADAS	Inv. Júnior	0	0	1	0	-100%	0%
		Inv. Auxiliar	0	0	2	0	-100%	0%
PROJETOS NACIONAL	CANDIDATURAS	4	2	22	10	-82%	-80%	
	APROVADAS	3	1	3	2	0%	-50%	
PROJETOS INTERNACIONAL	CANDIDATURAS	12	9	11	5	9%	80%	
	APROVADAS	2	1	2	1	0%	0%	

F – Sexo Feminino

//EXECUÇÃO

Durante o ano de 2023, estiveram em curso 34 projetos de investigação, 12 com financiamento internacional e 22 com financiamento nacional:

PROJETOS NACIONAIS INICIADOS EM 2023

Durante o ano de 2023, foram iniciados quatro projetos de investigação com financiamento nacional:

TABELA 26 PROJETOS NACIONAIS INICIADOS EM 2023

PROJETO	ORÇAMENTO IGOT-ULISBOA
2022.06628.PTDC – THAW-IMPACT	249 686,25
2022.05015.PTDC – CHANGE4FIRE	49 569,05
2022.09372.PTDC – AGROECODECIPHER	49 880,99
COASTANTAR 2024	150 000,00
TOTAL	499 136,29

O IGOT-ULISBOA/CEG é coordenador destes quatro projetos e do PROPOLAR 2023-2024. Comparativamente com o ano de 2022, nota-se um decréscimo do n.º de projetos iniciados com financiamento FCT, uma vez que a abertura do concurso de projetos previstos para 2023 foi adiado para 2024. Contudo, o valor total do orçamento foi superior em 52 996,24€

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

PROJETOS INTERNACIONAIS INICIADOS EM 2023

Durante o ano de 2023, iniciaram-se dois novos projetos no âmbito internacional: o projeto RE-PLACE, com o IGOT-ULISBOA como instituição coordenadora e o projeto CLIMAAX, em que o IGOT-ULISBOA participa enquanto entidade parceira, e

TABELA 27 PROJETOS INTERNACIONAIS INICIADOS EM 2023

PROJETO	ORÇAMENTO IGOT-ULISBOA
RE-PLACE-HORIZON-CL2-2022-TRANSFORMATIONS-01	603 847,50
CLIMAAX_HORIZONTE_EUROPA	148 500,00
TOTAL	752 347,50

Globalmente, os dois novos projetos representam um montante global de 752.347,50€, o que representa um crescimento superior a 100% no financiamento captado comparativamente com 2022.

Em suma, estes dados indicam um cenário de crescimento nos orçamentos dos projetos, tanto a nível nacional quanto internacional, com um destaque especial para o aumento substancial no orçamento dos projetos internacionais de um ano para o outro.

TABELA 28 CRESCIMENTO NOS ORÇAMENTOS DOS PROJETOS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

PROJETOS INICIADOS	2023		2022		Variação %	
	T	F	T	F	T	F
PROJETOS FIN. NACIONAL	4	2	5	0	-20%	-
PROJETOS FIN. INTERNACIONAL	2	1	2	1	0%	0%
ORÇAMENTO PROJ. NACIONAL	499 136,29 €		446 140,06 €		12%	
ORÇAMENTO PROJ. INTERN.	752 347,50 €		365 926,57 €		106%	

F – Sexo Feminino

PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS EM CURSO

Houve uma redução de 31% no número total de projetos nacionais em curso em 2023, em comparação com 2022, o que se justifica pelo atraso de abertura do concurso a projetos de investigação com fundos nacionais (FCT), e também pelo facto de terem encerrado diversos projetos em 2022. Notavelmente, o número de projetos liderados por investigadoras aumentou significativamente em 2023 em comparação com 2022, com uma variação de 300%.

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

No que se refere aos projetos internacionais, houve uma redução de 29% no número total de projetos internacionais em curso em 2023, em comparação com 2022. Da mesma forma, o número de projetos liderados por mulheres (F) diminuiu em 2023 em comparação com 2022, com uma variação de -57%.

A 31 de dezembro de 2023, podemos destacar os seguintes projetos em curso com financiamento internacional: *eMOTIONAL Cities – Mapping the cities through the senses of those who make them*; *ACCTING - AdvanCing behavioural Change Through an INclusive Green deal*; *RASTOOL - European ground motion risk assessment tool*; *CLIMAAX- CLIMAt e risk and vulnerability Assessment framework and toolbox* e *RE-PLACE - Reframing non-metropolitan left behind places through Mobility and alternative Development*.

//SÍNTESE: PROJETOS

Em 2023 terminaram 4 projetos com financiamento nacional, maioritariamente FCT. Relativamente aos projetos internacionais, no ano de 2023 terminaram 4 ficando em execução 13.

TABELA 29 EXECUÇÃO DOS PROJETOS

EXECUÇÃO	2023		2022		Variação %	
	T	F	T	F	T	F
PROJETOS NACIONAL INICIADOS	4	2	5	1	-20%	100%
PROJETOS INTERNACIONAL INICIADOS	2	1	2	1	0%	0%
PROJETOS NACIONAL EM CURSO	22	4	32	1	-31%	300%
PROJETOS INTERNACIONAL EM CURSO	13	3	17	7	-24%	-57%
EXECUÇÃO FINANCEIRA PROJ. NACIONAIS	1 030 705,18 €		798 163,21 €		29%	
EXECUÇÃO FINANCEIRA PROJ. INT.	774 244,54 €		893 828,83 €		-13%	
PEDIDOS PAGAMENTO PROJ. NACIONAIS	673 658,10 €		555 602,64 €		21%	
PEDIDOS PAGAMENTO PROJ. INT.	427 565,12 €		421 077,57 €		2%	

F – Sexo Feminino

Comparativamente com o ano de 2022, não existiram tantos projetos FCT a encerrar pois os projetos da *call* de 2017 foram prolongados por causa da Pandemia COVID-19 e fez com que existisse uma concentração maior de projetos a encerrar.

O quadro mostra o número de projetos terminados em 2023 e 2022, sendo que para os projetos nacionais, houve uma queda significativa de 76% no número de projetos terminados em 2023 em comparação com 2022. No caso dos projetos internacionais, também houve uma redução de 20% no número de projetos terminados em 2023 em relação a 2022.

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

Em 2023, terminaram quatro projetos com financiamento nacional, maioritariamente FCT. Relativamente aos projetos internacionais, no ano de 2023 terminaram quatro ficando em execução 13. Comparativamente com o ano de 2022, não existiram tantos projetos FCT a encerrar pois os projetos da *call* de 2017 foram prolongados por causa da Pandemia COVID-19 e fez com que existisse uma concentração maior de projetos a encerrar.

O quadro mostra o número de projetos terminados em 2023 e 2022, sendo que para os projetos nacionais, houve uma queda significativa de 76% no número de projetos terminados em 2023 em comparação com 2022. No caso dos projetos internacionais, também houve uma redução de 20% no número de projetos terminados em 2023 em relação a 2022.

TABELA 30 PROJETOS TERMINADOS

PROJETOS TERMINADOS	2023		2022		Variação %	
	T	F	T	F	T	F
PROJETOS NACIONAL	4	0	17	0	-76%	-
PROJETOS INTERNACIONAL	4	0	5	4	-20%	-100%

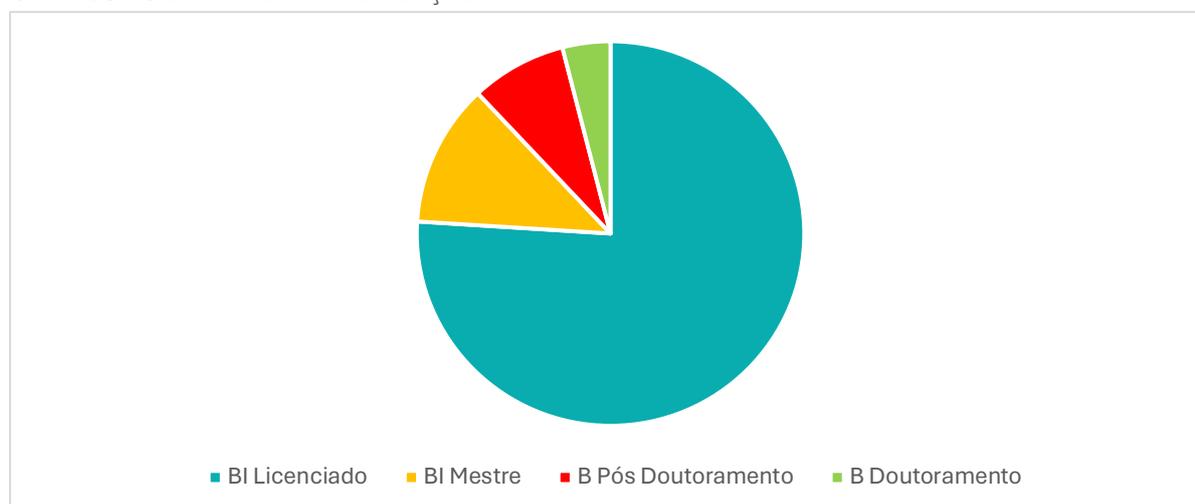
F – Sexo Feminino

//BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

No decorrer do ano de 2023, estiveram em curso 25 bolsas de investigação, menos quatro que em 2022, tendo transitado 14 de anos anteriores e iniciado 11 em 2023.

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO EM 2023

GRÁFICO 10 BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO



ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

Numa breve análise comparativa entre os anos de 2022 e 2023, verifica-se que as BI Licenciado, para estudantes inscritos em mestrados, diminuíram de 20 para 19, sendo que representa também uma diminuição de três bolsas, indicando uma variação de -27%.

O número de novas BI Mestre para estudantes de doutoramentos, diminuiu de seis para três, existindo uma queda de duas bolsas utilizadas por mulheres. Manteve-se a bolsa de doutoramento no âmbito de um projeto internacional (DESIRA) e as duas bolsas de pós-doutoramento que transitaram de 2022.

TABELA 31 EXECUÇÃO DAS BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

EXECUÇÃO	2023		2022		VARIÇÃO %	
	T	F	T	F	T	F
BI LICENCIADO	19	8	20	11	-5%	-27%
BI MESTRE	3	1	6	3	-50%	-67%
B PÓS DOUTORAMENTO	2	1	2	1	0%	0%
B DOUTORAMENTO	1	0	1	0	0%	-
TOTAL	25	10	29	15	-14%	-33%

F – Sexo Feminino

Em resumo, o quadro revela uma diminuição no número de bolsas de investigação em 2023 em comparação com o ano anterior, passando globalmente de 29 bolsas para 25, menos 14%. A diminuição é mais acentuada na redução de bolsas do sexo feminino, passando de 15 para 10 ou seja menos 33%. A redução maior foram nas BI Mestre que passaram de seis em para três.

//PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 2023, foram preparadas 13 propostas de prestação de serviços no âmbito de convites recebidos por diversas entidades externas, contra os nove contratos estabelecidos em 2022. Apesar do número de contratos em 2023 ter crescido em 44%, o valor global das contratações no ano de 2023 foi ligeiramente inferior ao contratualizado em 2022, menos 1%. Relativamente à apresentação por género, verificou-se que 69% dos contratos de prestação de serviços são coordenados por homens e 31% por mulheres, enquanto que em 2022 todas as prestações foram celebradas por homens.

TABELA 32 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2023		2022		Variação %	
	T	F	T	F	T	F
CONTRATOS	13	4	9	0	44%	-
MONTANTE	240 440,00 €		242 181,00 €		-1%	

F – Sexo Feminino

Globalmente, verifica-se um aumento no número total de contratos em 2023 em comparação com 2022, juntamente com uma melhoria na inclusão de mulheres nas prestações de serviços, representada pelo aumento de contratos realizados com investigadoras. Apesar da diminuição no montante total, a tendência de aumento no número de contratos indica claramente uma tendência crescente na atividade de prestação de serviços.

CONTAS

Nesta parte, pretendemos, de forma sucinta, retratar o que de mais significativo ocorreu na ótica da receita e da despesa, salientando as duas atividades orçamentais do IGOT-ULISBOA: ensino e investigação. Para além da análise ao ano de 2023, faz-se a comparação com o ano anterior. De salientar que o ano de 2023 continuou com inúmeras restrições financeiras, que se têm vindo a sentir desde os últimos anos. Em função dessas restrições, as verbas transferidas pelo Orçamento de Estado (OE) ao longo dos anos têm sido insuficientes para cobrir o pagamento integral dos salários dos trabalhadores. Por outro lado, o recente quadro legislativo é cada vez mais complexo, exigente e exaustivo, o que para o aplicador é gerador de profundas análises e de acrescido trabalho e formação.

RECEITA

Os resultados obtidos no ano 2023 são positivos e encontram-se, em termos gerais, alinhados com o que estava previsto em sede de orçamento, sendo a receita arrecadada total superior à despesa paga, cumprindo-se desse modo a regra do equilíbrio orçamental estabelecida em sede de OE.

A receita total arrecadada nas atividades ensino e investigação em 2023 foi de 6 293 390,33€, mais 809 775,41€ que em 2022, o que corresponde a um aumento de 15%.

A receita do ensino foi de 3 566 817,34€, representando 57% da receita total e é inferior em cerca de 187 811,23 € à receita do ano anterior, ou seja, menos 5%. A receita da Investigação arrecadada em 2023 foi de 2 726 572,99€, representando 43% da receita do IGOT-ULISBOA. Houve um aumento significativo em relação a 2022, com um acréscimo de 997 586,64€, ou seja, um aumento de 58%.

O quadro infra expressa o valor da receita arrecadada por fonte de financiamento nos anos de 2023 e 2022, demonstrando um crescimento geral da receita total. Entretanto, no que diz respeito à receita do ensino, apenas a verba proveniente do Orçamento de Estado registou um aumento, que se cifrou em 170 407,00€, insuficiente para fazer face aos aumentos de vencimentos ocorridos durante o ano, no valor de 214 396,85€.

Na atividade ensino, verifica-se que a verba com maior peso é a proveniente das transferências do OE, 2 622 290,00€ a que corresponde 74% da receita total do ensino. O valor absoluto das transferências do Estado tem vindo a aumentar de ano para ano, tendo de 2022 para 2023 havido um aumento 7%. A cobertura dos encargos com remunerações do pessoal manteve-se nos 86%.

As propinas dos três ciclos de estudos, que representam 24% da receita da atividade, diminuíram em 12%, refletindo um decréscimo de 113 962,41€ em relação a 2022, apesar do número de estudantes inscritos se manter. O decréscimo deve-se a dois fatores. Por um lado, a receita no ano de 2022 foi anormalmente elevada, por ter sido um ano em que fizemos um esforço de recuperação de dívidas de propinas de anos anteriores. Por outro lado, devido a um erro nas referências SIBS de pagamento, parte da receita de 2023, no valor de 65 513,50€, só vai ser contabilizada como receita no ano de 2024, tendo o valor passado em reconciliação bancária como valores a contabilizar.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

As outras receitas do ensino, essencialmente, transferências de outros organismos, decresceram 72%, sobretudo devido a dois fatores. Por um lado, a Fundação para a Ciência e Tecnologia não fez nenhuma transferência de comparticipação de propinas em 2023 e, por outro, devido à diminuição das verbas recebidas no âmbito do protocolo com a Faculdade de Letras, resultado de um decréscimo dos alunos inscritos nas UC's ministradas por docentes do IGOT-ULisboa. Para além disso, em 2022 tinha sido arrecadada receita referente a dois anos letivos, o que aumentou especialmente a receita do ano. De referir, ainda, que em 2022 terminou o programa de bolsas de doutoramento concedidas pela ULisboa e, por conseguinte, em 2023 deixamos de receber verbas deste financiamento, na ordem dos 30 mil euros.

TABELA 33 DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DE 2023 e 2022

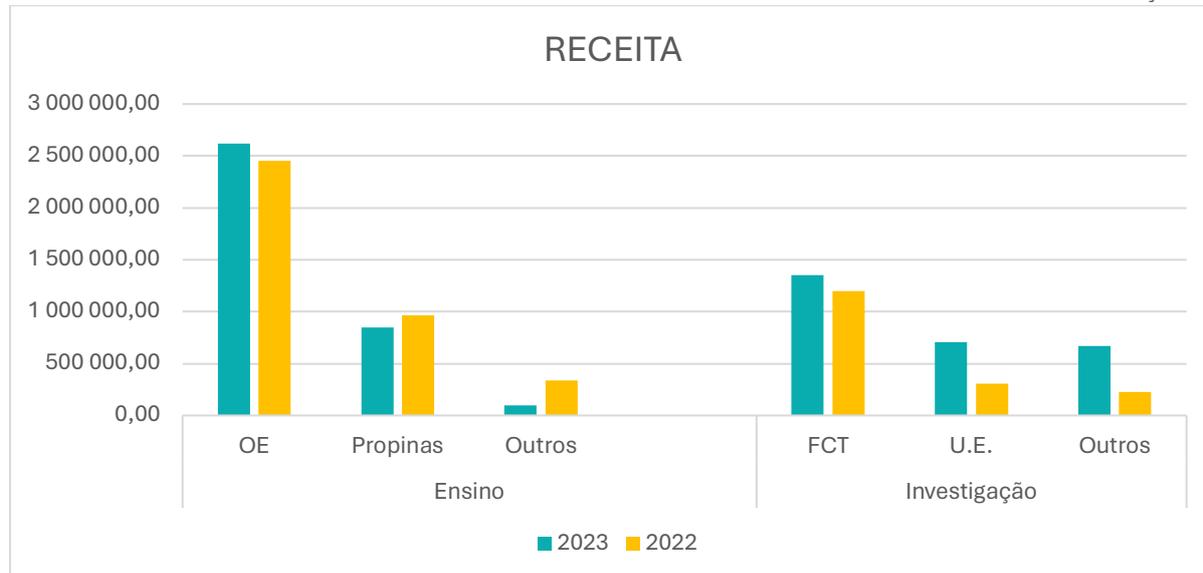
FONTE FINANCIAMENTO	2023	PESO RELATIVO	2022	PESO RELATIVO	EVOLUÇÃO
OE	2 622 290,00	73%	2 451 883,00	65%	7%
PROPINAS	848 911,37	24%	962 873,78	26%	-12%
OUTROS	95 615,97	3%	339 871,79	9%	-72%
TOTAL ENSINO	3 566 817,34		3 754 628,57		-5%
FCT	1 354 009,25	50%	1 195 774,38	69%	13%
U.E.	705 749,32	26%	309 003,75	18%	128%
OUTROS	666 814,42	24%	224 208,22	13%	197%
TOTAL INVESTIGAÇÃO	2 726 572,99		1 728 986,35		58%
TOTAL RECEITA	6 293 390,33		5 483 614,92		15%

Na atividade de investigação, houve um crescimento em todas as fontes de financiamento em 2023. A receita proveniente da Fundação da Ciência e Tecnologia que representa 50% da receita da investigação, cresceu 13% face ao ano anterior, mais 158 234,87€, devido ao incremento dos valores financiados no âmbito do Emprego Científico e dos financiamentos plurianuais da Unidade de I&D.

O financiamento de projetos por Fundos Europeus, que representa 26% da receita da investigação, mais do que duplicou em relação ao ano anterior, refletindo um crescimento de 128%, mais 396 745,57€, principalmente devido às transferências no âmbito dos projetos Re-Place, CLIMAAX e ACCTING.

Nas outras receitas da investigação, essencialmente, a verba no âmbito dos contratos de prestações de serviços prestados à comunidade, registámos um aumento muito significativo, na ordem dos 197%, mais 442 606,20€, por força dos pagamentos feitos no âmbito de contratos de anos anteriores e de novos contratos em 2023.

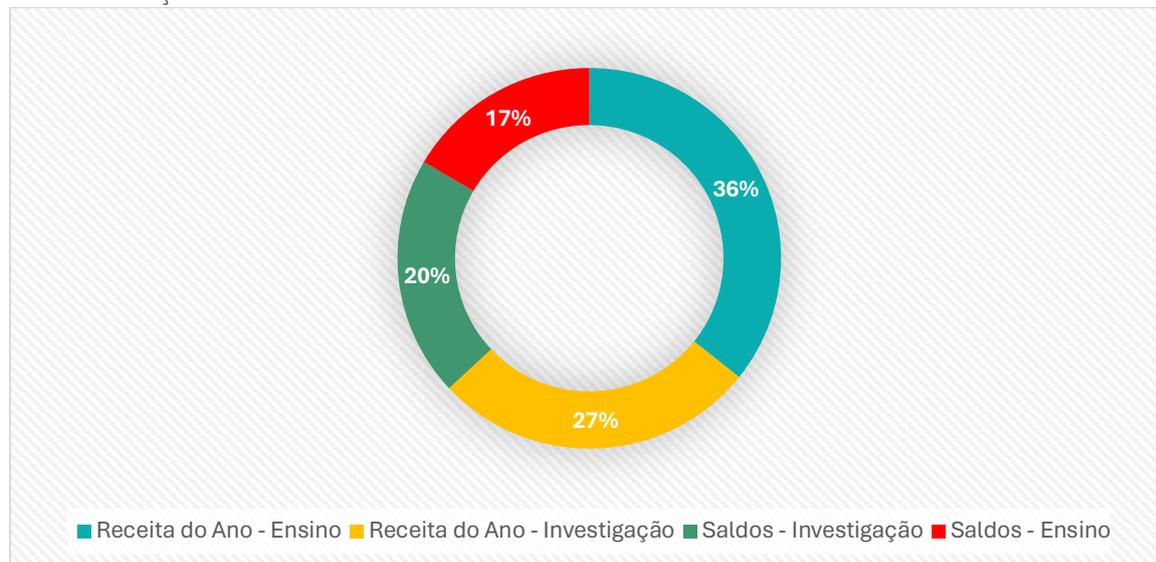
ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

GRÁFICO 11 CRESCIMENTO DA RECEITA ENTRE 2022 E 2023 NA VERTENTE ENSINO E INVESTIGAÇÃO.

De referir que à receita arrecadada no ano de 2023 na vertente Ensino e Investigação, devemos acrescentar o saldo do ano de 2022 que transitou para o ano de 2023, que foi de 1 652 439,44€ na atividade ensino e 2 036 798,53€ na atividade investigação e ainda a receita arrecadada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que totalizou 57 245,05€.

Deste modo, o ensino acabou por ter uma receita total em 2023 de 5 219 256,78€, praticamente idêntica à registada em 2022, apenas mais 70 453,44€, cerca de 1%. Por outro lado, a atividade de investigação teve um crescimento muito significativo de 689 985,22€ ou seja um crescimento de 17%, fixando-se no valor de 4 763 371,52€.

No quadro infra podemos ver a repartição da receita total do ano de 2023 repartida entre a receita arrecadada no ano nas duas atividades: ensino e investigação e os saldos das duas atividades do ano de 2022.

GRÁFICO 12 REPARTIÇÃO DA RECEITA DO ANO E SALDOS de 2022, NA VERTENTE ENSINO E INVESTIGAÇÃO.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

DESPESA

O quadro infra mostra a despesa paga em 2023 e 2022 desagregada por ensino e investigação e grandes agrupamentos de despesa. A despesa total tem sido muito constante ao longo dos últimos anos. No ano de 2023, verificámos um aumento da despesa de 7% face a 2022, enquanto o crescimento de 2022 face a 2021 tinha sido de 10%.

TABELA 34 DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

	2023	PESO RELATIVO	2022	PESO RELATIVO	EVOLUÇÃO
DESPESAS PESSOAL	3 066 120,77	81%	2 851 723,92	81%	8%
BENS E SERVIÇOS	475 703,88	12%	363 793,93	10%	31%
INVESTIMENTOS	153 861,65	4%	13 149,83	1%	1070%
OUTROS	115 509,80	3%	279 542,26	8%	-59%
TOTAL ENSINO	3 811 196,10		3 508 209,94		9%
DESPESAS PESSOAL	910 244,07	43%	849 540,10	42%	7%
BENS E SERVIÇOS	730 837,35	35%	852 656,74	42%	-14%
INVESTIMENTOS	101 201,54	5%	70 190,03	3%	44%
OUTROS	357 699,64	17%	264 200,90	13%	35%
TOTAL INVESTIGAÇÃO	2 099 982,60		2 036 587,77		3%
TOTAL DESPESA	5 911 178,70		5 544 797,71		7%

Em 2023, a despesa total do IGOT-ULisboa, abrangendo as suas duas principais áreas de atuação, ensino e investigação, totalizou 5 911 178,70€, um aumento de 366 380,99€ em relação a 2022. Este incremento deve-se principalmente aos aumentos obrigatórios nas remunerações do pessoal do IGOT-ULisboa. A esta despesa acresce ainda o valor de 57 245,05€, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Na atividade ensino, a despesa total atingiu 3 811 196,10€, um aumento de 302 986,16€ em relação a 2022, representando 9% de incremento. As despesas com remunerações do pessoal docente e técnico-administrativo compreendem cerca de 81% da despesa total do ensino, aumentando aproximadamente 8% em comparação com o ano anterior. As despesas de investimento cresceram cerca de 1070% devido às obras de impermeabilização da cobertura e sistema de drenagem de águas pluviais, essenciais para evitar danos estruturais significativos e garantir a segurança das instalações. A modernização dos equipamentos informáticos também contribuiu para esse aumento. As despesas gerais de bens e serviços, incluindo manutenção (segurança, limpeza, eletricidade, entre outros), aumentaram 31% devido ao aumento das taxas de inflação.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

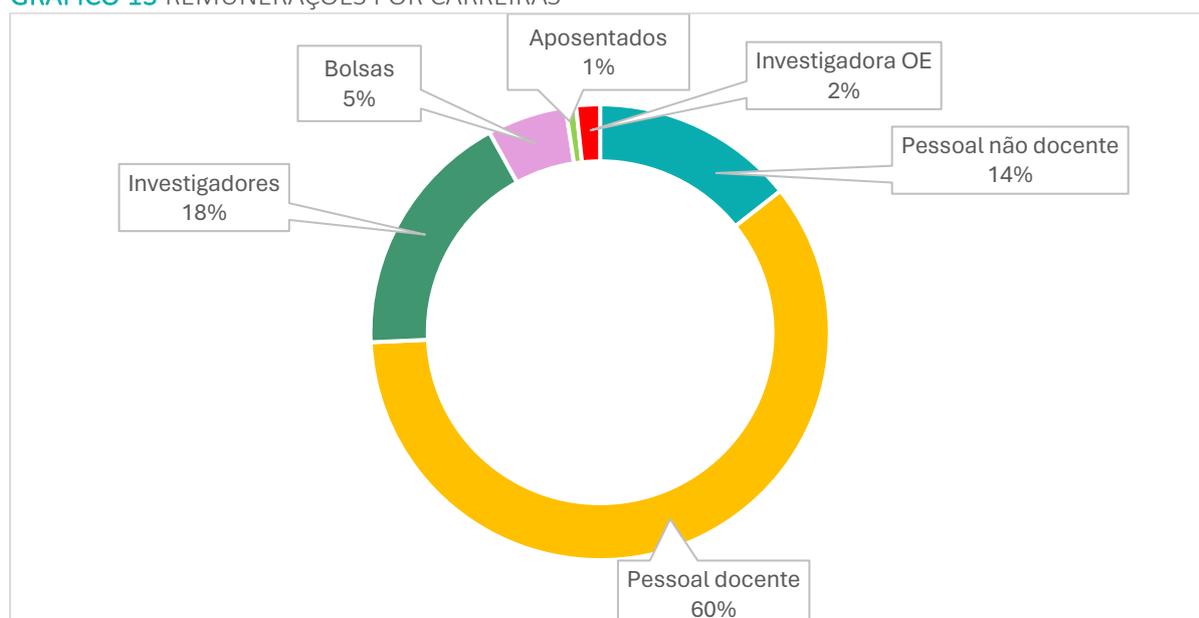
No que se refere a montantes contabilizados em outras despesas, nomeadamente, transferências no âmbito de protocolos de ensino e amortização das dívidas de alunos de doutoramento com financiamento FCT, verificou-se uma redução de 59%, comparativamente ao ano anterior. Esta redução justifica-se pela ausência de transferências pela FCT, que não geraram receita e não possibilitaram a consequente despesa.

Quanto à investigação, em 2023, registou-se um aumento de despesa de 63 394,83€ em relação a 2022. No entanto, se por um lado houve uma redução da despesa na aquisição de bens e serviços na ordem dos 14% que encontra justificação no faseamento da execução dos projetos de I&D, mas também no menor número de projetos em execução, comparando com 2022, por outro lado a despesa com remunerações de investigadores aumentou aproximadamente 7%, resultado do aumento da contratualização no âmbito do Programa de Estímulo Científico e Tecnológico.

Em 2023, as despesas com pessoal docente, técnico-administrativo e de investigação com contrato ascenderam a 4 033 609,89€, representando 68% da despesa total de ensino, investigação e PRR. Destes, 3 066 120,77€ referem-se a remunerações de docentes, técnicos administrativos e um investigador de carreira, 910 244,07€ a investigadores contratualizados no âmbito de projetos e investigadores contratualizados no âmbito do Programa de Estímulo Científico e Tecnológico e pelo concurso da Ciência e Tecnologia do Emprego Científico Institucional, e 57 245,05€ a remunerações de um professor auxiliar no âmbito do PRR.

O gráfico mostra a repartição do total da despesa em remunerações por agrupamentos de pessoal, sendo que o pessoal docente do quadro, o pessoal não docente e os investigadores com contrato não financiados pela FCT, representam 77% da despesa total com remunerações.

GRÁFICO 13 REMUNERAÇÕES POR CARREIRAS



A verba transferida pelo Orçamento do Estado, em 2023, apenas cobre 86% das despesas com remunerações do pessoal do quadro (docentes, técnicos e uma investigadora). Os restantes 14%, cerca de 443 mil euros, teve de ser suportado por receita proveniente de propinas e saldos.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

SALDOS

Da análise anterior, conclui-se que o saldo de 2023 a transitar para 2024, continua com uma tendência crescente, tendo aumentado 382 211,63€.

Na atividade ensino, este ano pela primeira vez a despesa foi superior à receita do ano, em 244 378,76€, sobretudo pela diminuição da receita de propinas e das transferências e do aumento generalizado das despesas, nomeadamente de investimentos, o que explica a necessidade de utilizar verbas de saldos de 2022, de modo a fazer face aos compromissos assumidos. Muito embora, as obras de melhoria de instalações beneficiem igualmente a atividade de investigação.

Na investigação, pelo contrário, a receita do ano foi superior à despesa em 626 590,40€, o que explica que o saldo global para 2024 tenha sido, ainda assim, positivo na ordem dos 382 mil euros. Beneficiou também de melhorias nas instalações, que foram financiadas pela verba do ensino.

O quadro infra ilustra os saldos integrados de 2022, bem como a receita e despesa global de 2023, apurando-se deste modo os saldos a transitar para 2024.

TABELA 35 EVOLUÇÃO DOS SALDOS

	ENSINO	INVESTIGAÇÃO	TOTAL
RECEITA DO ANO	3 566 817,34€	2 726 572,99€	6 293 390,33 €
SALDOS INTEGRADOS	1 652 439,44€	2 036 798,53€	3 689 237,97 €
TOTAL RECEITA	5 219 256,78€	4 763 371,52€	9 982 628,30 €
DESPESA	3 811 196,10€	2 099 982,60€	5 911 178,70 €
SALDOS PARA 2024	1 408 060,68€	2 663 388,92€	4 071 449,60 €

Da análise à evolução da receita e despesa com e sem saldos ao longo dos últimos 5 anos na atividade investigação e ensino, conclui-se que a receita tem sido sempre superior à despesa o que motiva um crescimento no saldo que transita de ano para ano.

GRÁFICO 14 EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL DA ATIVIDADE INVESTIGAÇÃO

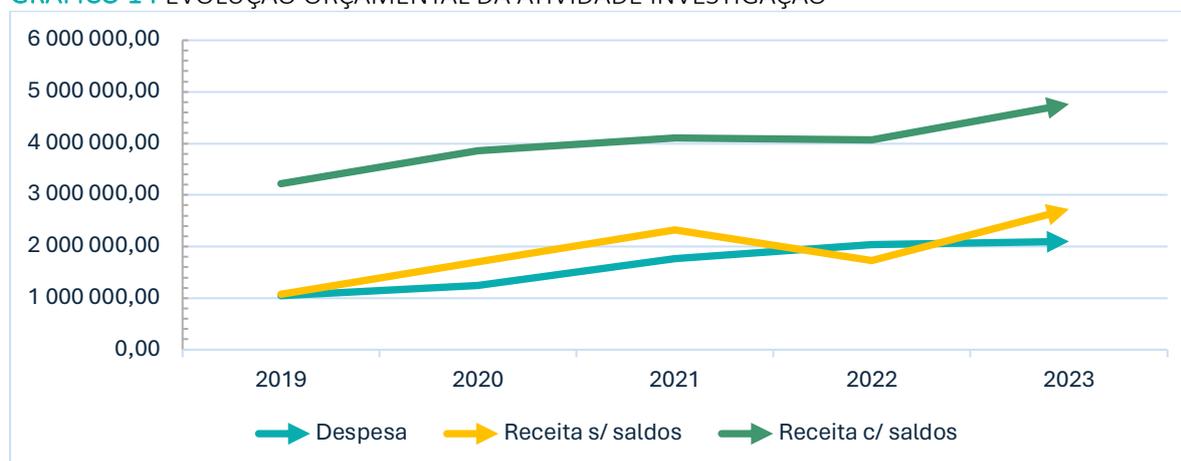
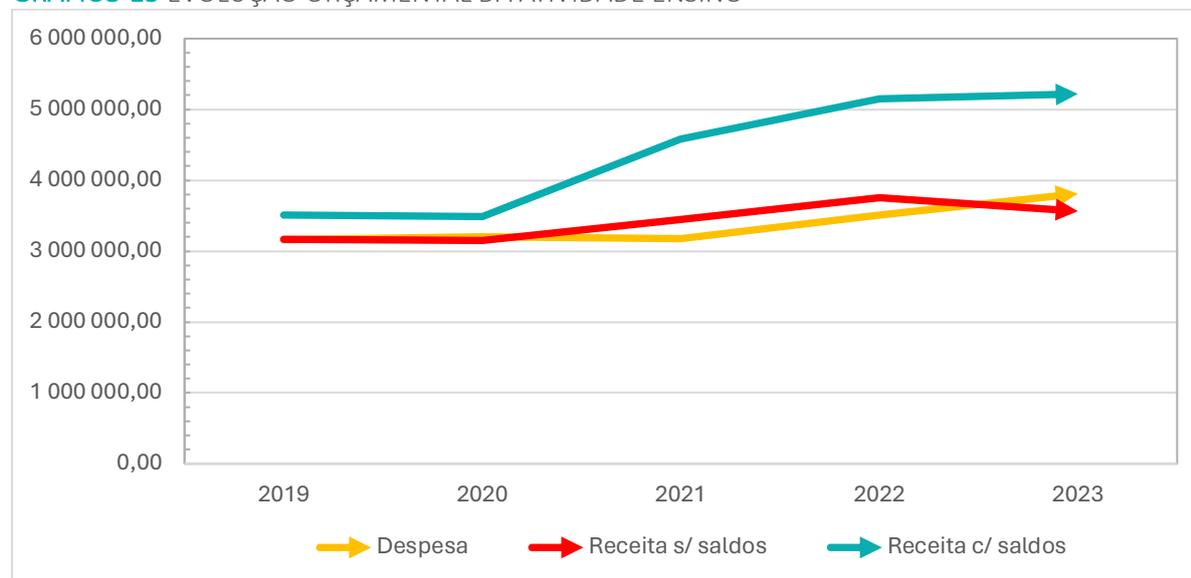


GRÁFICO 15 EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL DA ATIVIDADE ENSINO



//ANÁLISE PATRIMONIAL

BALANÇO

Do ponto de vista financeiro quando analisamos a situação patrimonial do IGOT-ULisboa comparando o balanço a 31 de dezembro de 2023 com os valores homólogos a 31 de dezembro de 2022, verificamos uma grande estabilidade entre os valores dos dois anos, dado que não se registaram eventos materialmente relevantes que afetassem a situação patrimonial do IGOT-ULisboa.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

Rubrica	Notas	Períodos	
		31/12/2023	31/12/2022 Reexpresso
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3 916 034,85	3 874 334,12
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3	7 080,72	12 443,25
Ativos biológicos		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		3 060,79	417,93
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		3 926 176,36	3 887 195,30
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2 e 23	868 995,92	660 554,12
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	9,18.2 e 23	809 635,36	792 002,36
Estado e outros entes públicos	23	10 271,23	5 121,65
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	18.2 e 23	31 362,85	30 735,77
Diferimentos	23	258 159,28	146 723,31
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.2 e) e 18.2	4 075 566,71	3 698 622,90
		6 053 991,35	5 333 760,11
		9 980 167,71	9 220 955,41
Total Ativo			
Património Líquido			
Património/Capital		55 320,54	55 320,54
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		2 581 911,36	2 213 339,61
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		4 801 294,44	4 789 172,61
Resultado líquido do período		533 170,93	368 571,75
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
		7 971 697,27	7 426 404,51
Total Património Líquido			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	18.2 e 23	137 774,12	48 735,68
Fornecedores	18.2 e 23	3 456,09	20 986,62
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18.2 e 23	6 207,42	6 547,17
Estado e outros entes públicos	23	36 080,47	16 463,18
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		30,75	42,75
Outras contas a pagar	23	1 274 492,55	1 140 107,41
Diferimentos	23	550 429,04	561 668,09
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		2 008 470,44	1 794 550,90
		2 008 470,44	1 794 550,90
Total Passivo			
Total Património Líquido e Passivo			
		9 980 167,71	9 220 955,41

Relativamente ao Ativo não corrente, observa-se um aumento de 38 981,06€, decorrente do investimento realizado em ativos fixos tangíveis. Estes investimentos abrangeram equipamentos informáticos, equipamento básico para a investigação e melhorias no edifício, incluindo obras de impermeabilização e instalação de sistema de drenagem.

O Ativo corrente sofreu um aumento de 720 231,24€. As rubricas que apresentaram maiores variações foram as respeitantes aos Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (208 441,80€) devido ao apuramento da especialização de projetos, caixa e depósitos (376 943,81€) por força sobretudo do aumento da receita de projetos internacionais (Re-Place, CLIMAAX e ACCTING) e das prestações de serviços, e Diferimentos (111 435,97€), resultante do pagamento em 2023 de despesas a serem realizadas em 2024, nomeadamente a expedição para a Antártida, no âmbito do Propolar e Coastantar.

No que concerne às dívidas de clientes, contribuintes e utentes estas sofreram um acréscimo de 17 633,00€, cifrando-se o valor a 31/12/2023 em 809 635,36€. Apesar de ser ter verificado uma diminuição das dívidas de clientes (23 138,63€), as dívidas de alunos registaram um aumento de 40 771,63€. Em 31/12/2023, na rubrica de cobrança duvidosa relativa a alunos encontra-se o montante de 148 374,22€, sendo que existem quatro anos letivos que ainda não passaram a execução fiscal (2017/2018, 2018/2019, 2020/2021 e 2021/2022). Apenas as dívidas do ano letivo de 2010/2011 no montante de 57 598,82€ poderão, por motivo de prescrição, não ser de todo recuperáveis.

O Património Líquido aumentou 545 292,76€, por força do Resultado líquido do período no valor de 533 170,93€. A rubrica de Resultados transitados apresenta um valor de 2 581 911,36€, devido à transferência do valor de 368 571,75€ do Resultado líquido de 2022 para esta rubrica.

O Passivo aumentou 213 919,54€. As rubricas que apresentaram maiores alterações foram as respeitantes a Outras contas a pagar (134 385,14€) e Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos (89 038,44€), devido ao apuramento da especialização de projetos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O quadro seguinte apresenta a Demonstração de Resultados por Naturezas para o período de 2023 com o comparativo de 2022. Conforme mencionado anteriormente, o Resultado líquido do período foi positivo em 533 170,93€.

Os rendimentos totais do IGOT-ULisboa ascenderam a 6 376 613,62€, registando um aumento de 5% face a 2022.

Os gastos totais atingiram o valor de 5 843 442,69€, o que corresponde a um acréscimo de 2% face ao ano transato.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2023	2022
Impostos, contribuições e taxas	14	915 697,22	859 936,84
Vendas	13	1 627,65	2 149,62
Prestações de serviços e concessões	13	355 618,37	128 157,04
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	5 044 958,64	4 831 023,64
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	23	-1 076 831,01	-1 236 275,41
Gastos com pessoal	19.1	-4 063 939,25	-3 725 022,72
Transferências e subsídios concedidos	23	-404 024,55	-402 560,37
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-14 025,17	77 409,29
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13	58 711,74	182 093,18
Outros gastos	23	-80 696,89	-135 789,79
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		737 096,75	581 121,32
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-203 925,82	-212 546,45
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		533 170,93	368 574,87
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-3,12
Resultado antes de impostos		533 170,93	368 571,75
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		533 170,93	368 571,75

A rubrica Impostos, contribuições e taxas sofreu um incremento de 55 760,38€, correspondente a 6%, por força da especialização das receitas de propinas. O registo do rendimento difere da receita recebida, pois o total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante, sendo os rendimentos reconhecidos na proporção de 4/12 no ano da inscrição, e os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo.

As Prestações de serviços e concessões sofreram um forte incremento face a 2022, de 177%, no valor de 227 461,33€.

As Transferências e subsídios correntes obtidos aumentaram em 213 935,00€, correspondente a 4%. A rubrica de Outros rendimentos decresceu 123 381,44€, sobretudo devido a dois fatores. Por um lado, a Fundação para a Ciência e Tecnologia, em 2023, não fez nenhuma transferência de participação de propinas e, por outro, devido à diminuição das verbas recebidas no âmbito do protocolo com a Faculdade de Letras, resultado de um decréscimo dos alunos inscritos nas UC's ministradas por docentes do IGOT-ULisboa.

No que respeita aos gastos, a rubrica com maior expressão é a dos gastos com o pessoal docente, técnico e administrativo e investigadores, que ascendeu a um valor de 4 063 939,25€ contra o valor de 3 725 022,72€ assumido em 2022, mais 9%. A rubrica de despesas com pessoal, em 2023, representou 72% dos gastos totais do IGOT-ULisboa, exceto amortizações e encargos financeiros.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

A rubrica dos gastos com o Fornecimento de serviços externos, em 2023, ascendeu a 1 076 831,01€, menos 13% que no ano anterior, em parte devido ao diferimento de despesas, que apesar de pagas em 2023, apenas dizem respeito ao exercício de 2024, como por exemplo a contratação do veleiro para a expedição na Antártida. Estas despesas representam 19% dos gastos totais, exceto amortizações e encargos financeiros.

As imparidades registaram um incremento de 91 434,46€, sendo sobretudo referentes a dívidas de alunos. O gasto registado em 2023, no montante de 14 025,17€, deriva, na sua maioria, da contabilização das dívidas de alunos do ano lectivo 2021/2022.

A rubrica de Outros Gastos sofreu um decréscimo de 41%, sobretudo devido à redução das transferências da FCT, no âmbito do financiamento de propinas de doutoramento, que não possibilitaram o correspondente registo da despesa.

De outros gastos temos as depreciações/amortizações que, em 2023, foram no valor de 203 925,82€, decrescendo 4%, face ao ano transato.

RESULTADOS

Os resultados antes de depreciações e encargos financeiros (EBITA) foram positivos em 737 096,75€, mais 155 975,43€ do que o registado em 2022.

O resultado líquido de 2023 foi positivo em 533 170,93€, contra o valor de 368 571,75€, registado em 2022.

Este crescimento prende-se sobretudo com o incremento da receita proveniente de transferências correntes e de prestações de serviços. A receita proveniente da Fundação da Ciência e Tecnologia que representa cerca de 50% da receita da investigação, cresceu devido ao incremento dos valores financiados no âmbito do Emprego Científico e dos financiamentos plurianuais da Unidade de I&D e o financiamento de projetos por Fundos Europeus aumentou principalmente devido às transferências no âmbito dos projetos Re-Place, CLIMAAX e ACCTING.

PERSPETIVAS FUTURAS: UM CAMINHO PARA A INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA

O IGOT-ULisboa está empenhado em implementar um conjunto de medidas estratégicas que fortalecerão o nosso compromisso com a excelência académica e a inovação e o reforço da ligação à sociedade.

Aqui estão os dez pontos-chave que guiarão a nossa atuação no curto e médio prazo:

1. Revisão Estatutária: A atualização dos nossos estatutos é fundamental para garantir que a gestão e governança da instituição esteja alinhada com as melhores práticas modernas e com as necessidades emergentes da comunidade académica e estudantil, garantindo que as competências dos órgãos permitam maior celeridade das decisões.

2. Reestruturação das Licenciaturas em Geografia e em Planeamento e Gestão do Território: Estamos comprometidos em reformular os planos de estudo e a inovar nas práticas pedagógicas, de forma a responder mais eficientemente aos desafios sociais e às novas realidades do mundo profissional e laboral.

3. Aceleração do Processo de Digitalização: O investimento em tecnologia digital, em colaboração com o CEG, é prioritário e abrangerá áreas como ensino, investigação e serviços administrativos, garantindo uma maior eficiência e acessibilidade.

4. Modernização e Qualificação das Salas de Aula: As salas de aula serão equipadas com novo mobiliário e layouts otimizados, além de equipamentos digitais avançados, para melhorar a experiência de aprendizagem.

5. Estabilização, Qualificação e Promoção do Pessoal Docente e de Investigação: Pretendemos implementar programas de formação para o corpo docente e de investigação, em parceria com o CEG, visando o reforço da liderança nas suas áreas.

6. Ajustamento no Organigrama dos Serviços e Qualificação do Pessoal Técnico: Iremos rever o organigrama dos serviços (particularmente nas áreas da documentação, informação e planeamento e estudos), de forma a melhorar a eficiência, ao mesmo tempo que investiremos na qualificação do pessoal técnico.

7. Melhoria das Condições de Trabalho: Investiremos em melhores condições de trabalho, contando com o apoio do CEG, incluindo a instalação de sistemas de ar condicionado e a criação de espaços de reunião adequados, para promover um ambiente de trabalho mais confortável e produtivo.

PERSPETIVAS FUTURAS: UM CAMINHO PARA A INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA

8. Apoio às Atividades de Estudantes: Ampliaremos o nosso apoio às iniciativas estudantis, incluindo atividades acadêmicas, culturais e desportivas, para enriquecer a experiência estudantil.

9. Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas: Fomentaremos parcerias estratégicas, tanto a nível nacional como internacional, para reforçar as nossas capacidades de investigação, em parceria com o CEG, e expandir as nossas ofertas educativas e o reforço da ligação à sociedade (e.g. “Nós Propomos!”).

10. Projeção de um Novo Edifício: Para acomodar a nossa infraestrutura tecnológica em expansão e proporcionar espaços adicionais para auditórios e salas de reunião, estamos a planear a construção de um novo edifício.

Estas iniciativas refletem o nosso compromisso com o crescimento sustentável e a excelência, num cenário académico e profissional em constante mudança. Estamos entusiasmados com o futuro e comprometidos em implementar estas mudanças, garantindo que a nossa instituição continue a ser um lugar de aprendizagem, investigação e inovação.



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
E CONTA
2023

